



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2019**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA -**  
**PROEXAC**

**PRÓ-REITORA: MARIA EMILCE VILLELA FERREIRA**  
**PASTORELLO**

**REITOR: JOSÉ APARECIDO SILVA DE QUEIROZ**

**VICE-REITOR: BRENO ORTEGA FERNANDEZ**





## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
I - TECNOLOGIA e TRABALHO.....	8
1.    TECNOLOGIA PROJETO: SISTEMA DE AQUECIMENTO POR ENERGIA SOLAR.....	8
2.    QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – CURSOS DE INTRODUÇÃO AO TRABALHO	8
2.1 PARCERIA COM A EMPRESA SCHNEIDER ELETRIC.....	8
2.1.1 RESULTADOS.....	9
2.2 CURSO DE VERÃO.....	20
2.2.1 RESULTADOS OBTIDOS.....	22
2.3 CURSOS DE INVERNO.....	46
2.4 CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE LINS - CR.	52
2.5 INFORMÁTICA BÁSICA.....	52
3. FORTALECIMENTO DA COOPERSOL.....	54
II - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	62
4. CEAC – Centro de Extensão e Ação Comunitária.....	62
4.1 ENFERMAGEM.....	62
4.2 SERVIÇO SOCIAL.....	94



4.2.1 Projetos em Implantação: Prevenção e Enfrentamento da Violência contra criança e Adolescente .....	94
4.2.2. Projeto em fase de apreciação pelo CMDCA - Grupo de Estudo e Apoio à Adoção de Lins.....	96
4.2.3 Economia Solidária .....	100
5. PROJETOS SOCIAIS .....	109
5.1 Promoção de Seminários e Encontros.....	109
5.1.1 - I Seminário pelo Direito a Convivência Familiar e Comunitária .....	109
5.1.2 - II Seminário sobre o Direito à Convivência Familiar e Comunitária	109
5.1.3 - I Seminário Regional sobre Medidas Socioeducativas.....	110
5.2 Estruturação da Coopercafe e da Rede Municipal de Educação Ambiental em Cafelândia.....	133
5.3 Elaboração de Diagnóstico da Infância e Adolescência do Município de Lins/SP.....	134
5.4 Organizar e Desenvolver a Rede Linense pelo Direito da Criança e do Adolescente.....	142
5.5 PRIMEIRO TEMPO - TREINO PARA A VIDA - Projeto em parceria com CREAS de Lins-SP .....	145
III- EDUCAÇÃO E CULTURA .....	151
6 BATERIA UNIVERSITÁRIA.....	151
7 GRUPO DE ESTUDO DE IDIOMAS .....	154
8. AULA DE INFORMATICA PARA 3ª IDADE .....	156
9. LIBRAS.....	158



10. PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL .....	159
11. PROJETO CINEMA .....	168
12. PROJETO LA DANCE .....	170
13. KINTA TEM .....	177
IV - SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	185
14. DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	186



## APRESENTAÇÃO

O que baliza, orienta e guia o sentido de existir da Universidade é produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Para que possa cumprir sua razão de ser, requer uma práxis pedagógica consubstanciada no princípio constante no Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 que é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Garantida constitucionalmente, a Extensão Universitária vem se constituindo numa relação de aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população.

Nessa direção, o Plano Nacional Extensão-MEC preconiza que a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Trata-se de uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

O grande desafio é, através desse fluxo, estabelecer a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, para produzir conhecimento resultante do confronto com a realidade, democratizar o conhecimento acadêmico e garantir a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Em consonância ao Plano Nacional de Extensão, em 2006 a UNILINS implantou a Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária, com o objetivo de ampliar a formação profissional dos alunos, inserindo-os em atividades de abordagem social, relacionando-se com a comunidade local e regional, ampliando suas noções de cidadania e democracia, a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação realizou projetos e parcerias com diversas instituições públicas e de assistência social de Lins e região.

Nessa perspectiva, o Estatuto da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mantenedora da UNILINS estabelece:

Artigo 3.º - A Fundação tem por finalidade o ensino, a pesquisa, o aperfeiçoamento dos métodos de ensino, a elaboração de estudos, planejamentos e projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria,

consultoria, supervisão, execução de serviços de radiodifusão educativa e cultural além da produção de bens de consumo e prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

A UNILINS-PROEXAC vem enfrentando esse desafio, tendo em vista cumprir sua missão e, em consonância com as diretrizes nacionais para as IES, desenvolve sua política de extensão universitária, articulada com o ensino e a pesquisa, em busca da consolidação do seu propósito de contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano e o fortalecimento das políticas públicas.

Para tanto, estabeleceu as seguintes linhas de Extensão:

- Tecnologia e Trabalho
- Educação e Cultura
- Saúde e Assistência Social



## **I - TECNOLOGIA e TRABALHO**

### **1. TECNOLOGIA PROJETO: SISTEMA DE AQUECIMENTO POR ENERGIA SOLAR**

### **2. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – CURSOS DE INTRODUÇÃO AO TRABALHO**

Os cursos ofertados pela PROEXAC são voltados prioritariamente às pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, principalmente aqueles que se encontram excluídos do trabalho, com a preocupação de contribuir na qualificação profissional, visando sua inserção ao mundo do trabalho, seja no mercado de trabalho formal ou na prestação de trabalho de forma associativa ou individual

#### **2.1 PARCERIA COM A EMPRESA SCHNEIDER ELETRIC**

O Curso de Eletricista Instalador é uma parceria entre o Centro Universitário de Lins - Unilins e a empresa Schneider Electric que teve início em agosto de 2013, com o objetivo de oferecer cursos de Eletricista Instalador em Lins e Região. O curso tem duração de 120 horas e é oferecido gratuitamente para comunidade, em cooperação técnica com as Prefeituras da Região. Em contrapartida a Fundação Schneider contribui com os materiais didáticos para as aulas e o kit aluno que é cedido gratuitamente. A UNILINS é responsável pelos cursos com 1 professor, educadores sociais – Estagiários – alunos de Engenharia Elétrica, da UNILINS para o trabalho técnico e, auxiliar administrativo.

O curso de eletricista instalador tem por objetivo apresentar de forma clara, simples e objetiva, todas as etapas para a elaboração e implementação de um projeto de instalações elétricas residenciais de baixa tensão, conforme prescrições da NBR 5410:2004, além de capacitar os alunos para manusear equipamentos de medidas elétricas.



### 2.1.1 RESULTADOS

Para a edição do curso em Lins no Campus da FPTE, iniciada em 11 de março, houve 167 inscrições.

Devido à grande procura, formaram-se duas turmas com 44 alunos, cada. Uma turma as segundas e quartas e, outra, as terças e quintas-feiras.

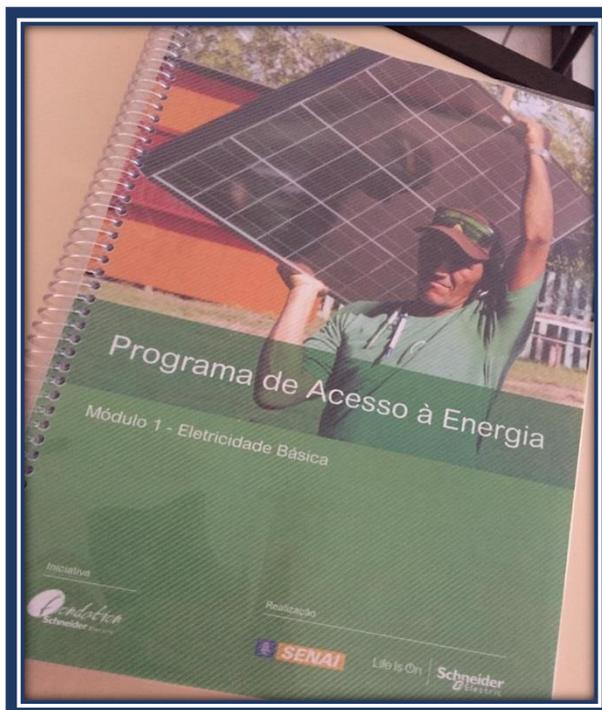
Houve um Cadastro Reserva com 79 inscritos, que aguardaram a oferta de uma nova turma, o que não ocorreu, fazendo com que os inscritos desta lista sejam contatados para uma próxima edição do curso.

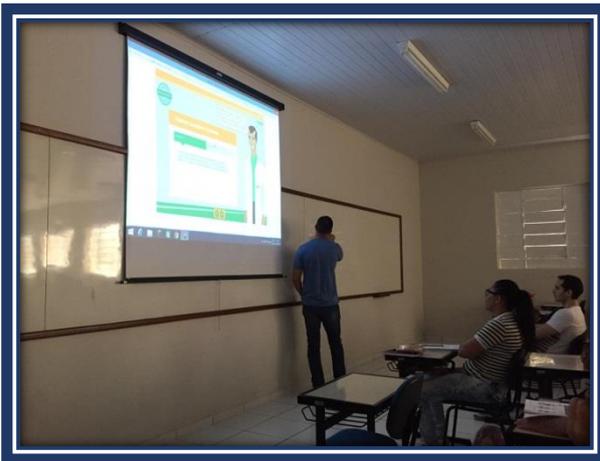
As aulas teóricas ocorreram na Sala 42 e as práticas no laboratório de medidas, sempre das 13h às 17h.

No dia 19/06, na sala 32, aconteceu a entrega de certificados dos alunos que concluíram o curso parceria da empresa Schneider Eletric com a PROEXAC – Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária que já dura há alguns anos, foram o total de 37 concluintes.

No evento estiveram presentes o Prof. Reitor José Aparecido Queiroz e a Pró-reitora de Extensão Maria Emilce Villela Ferreira Pastorello, ressaltando a importância da participação da comunidade dentro da universidade bem como o nível que curso possui.

Segue algumas fotos do decorrer do curso e da cerimonia de conclusão.















No Rio de Janeiro, o curso ocorreu de 15 de março a 20 de junho, tendo o total de 203 concluintes, sendo:

Igreja São Pedro e São Paulo em Belford Roxo são 50 formandos

Igreja Bom Pastor em Belford Roxo são 47 formandos

Igreja São Francisco de Assis em Belford Roxo são 69 formandos

Igreja Bom Jesus km 37 em Nova Iguaçu são 37 formandos.

No dia 13/07 os alunos receberam seus certificados de conclusão. Segue fotos do decorrer do curso.





No segundo semestre de 2019 tivemos duas turmas formadas no Rio de Janeiro, além desse tivemos também formandos do Mato Grosso, na reserva



indígena do Xingú. Todos no mesmo período, de 25 de agosto a 25 de novembro de 2019, sendo um total de 87 concluintes.

Comunidade São Joao Batista em BelfordRoxo com 41 formandos;

Igreja Nossa Senhora da Conceição em Rio Bonito com 44 formandos;

Reserva indígena Xingú em Mato Grosso com 2 formandos.







## 2.2 CURSO DE VERÃO

Os cursos de verão têm duração uma semana com carga horária de 20 horas e é oferecido gratuitamente para os alunos e comunidade, aluno



participante, com frequência de 75% ou superior, recebeu declaração de 20 horas de Atividades Complementares.

Os Cursos de Verão 2019 receberam 390 inscrições entre os dias 08 e 20 de janeiro, todos foram gratuitos e desenvolvidos das 19h às 22h30min no campus da FPTE.

Esse número abrangeu alunos da Unilins, de outras instituições de ensino superior de Lins e de outros municípios, além de pessoas interessadas nos temas, e não vinculadas aos cursos de graduação do Centro Universitário de Lins.

De acordo com o Programa de Cursos estabelecido para a primeira semana, iniciaram-se 14 cursos no dia 21 de janeiro dentre eles 10 se encerraram no dia 25 e 04 encerrando-se no dia 1º de fevereiro. Para a segunda semana tivemos 06 cursos, entre os dias 28 de janeiro ao dia 1º de fevereiro.

No final da tarde do dia 21 de janeiro, o Reitor da Unilins, Prof. José Aparecido Silva de Queiroz e a Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária, Professora Maria Emilce Ferreira Villela Pastorello, receberam os educadores universitários na sala 07 do campus da FPTE.

O Reitor agradeceu aos educadores, constituídos por alunos da Unilins, de outras instituições de ensino e profissionais de diversas áreas do conhecimento, inclusive de outras cidades, pela disponibilidade de tempo e compromisso social com o crescimento de colegas e estranhos interessados em aprimorar os pré-requisitos para acompanhar de modo mais adequado as disciplinas dos cursos de graduação, assim como em desenvolver competências e habilidades para inserção no mundo do trabalho.

Tanto o Reitor como a Pró-Reitora enfatizaram os benefícios que se agregam a todas as partes envolvidas nesse Programa, com reflexos positivos para a futura carreira acadêmica ou profissional. De um lado, criando oportunidade aos alunos de graduação para participarem de atividades complementares, exigidas para a complementação da carga horária dos seus cursos enquanto aprimoram sua formação de maneira mais ampla, e, por outro, compartilhando os conhecimentos e habilidades já adquiridos com os colegas-alunos, interagindo e enriquecendo sua experiência docente e de responsabilidade social, com reflexos altamente positivos no prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação, assim como na abertura de oportunidades de emprego.

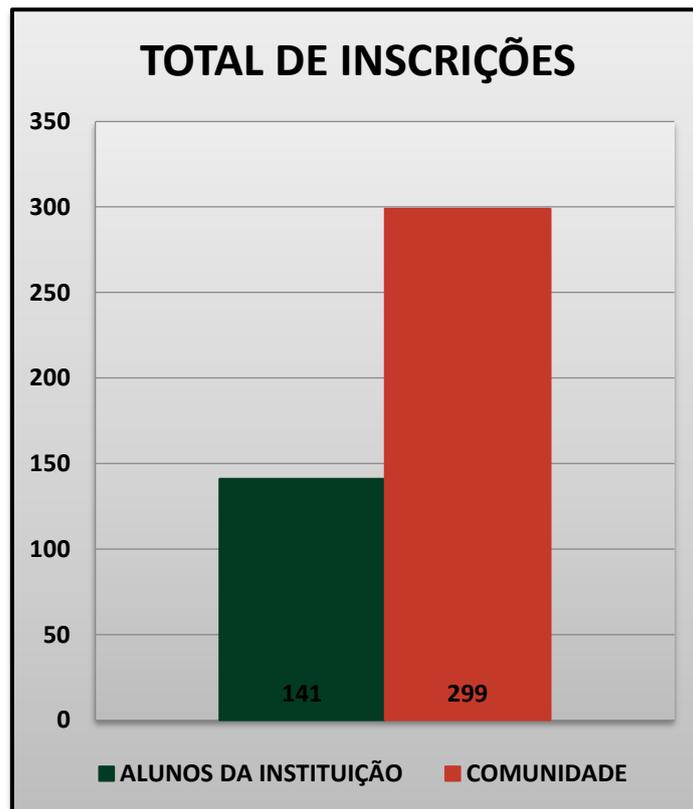
Seguem Quadros dos Cursos ofertados e o índice de aproveitamento dos participantes



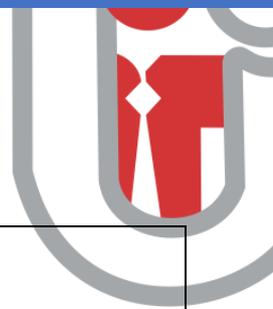
O aluno participante com média de falta até 75% recebeu declaração no total do curso assistido.

### 2.2.1 RESULTADOS OBTIDOS

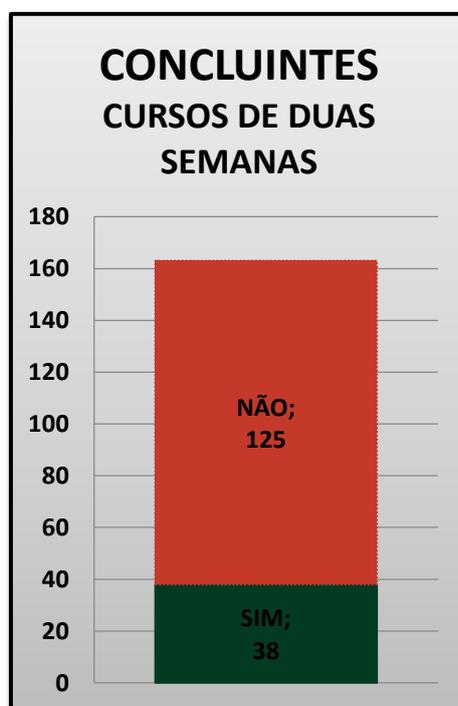
Total de 440 inscritos



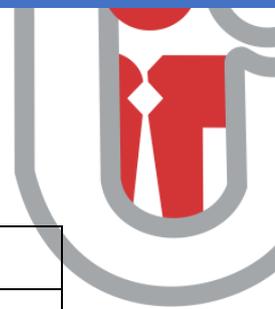
21 de janeiro a 01 de fevereiro de 2019	INSCRITOS	INICIARAM	CONCLUINDO	APROVEITAMENTO
Inglês + Espanhol ministrado pela escola CCBEU, para alunos acima de 13 anos	45	17	10	59%
Introdução em Ferramentas de Gestão da Qualidade e sua	49	20	11	55%



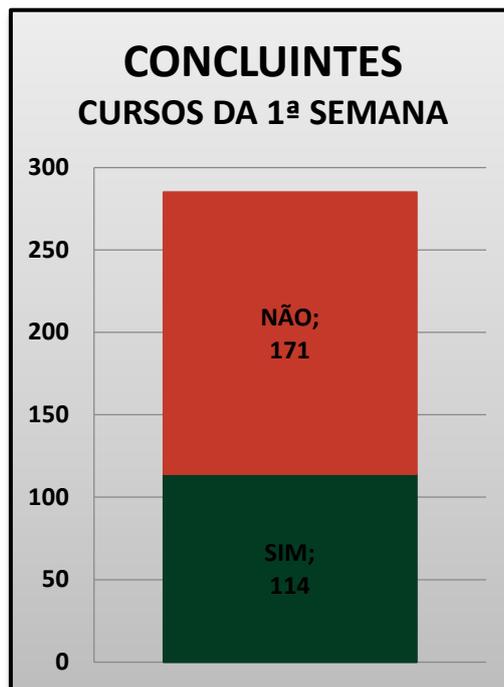
Aplicabilidade nos diversos Setores Industriais.				
Mecânica dos Fluidos (Fenômenos de Transporte)	23	6	3	50%
Técnicas Elementares para a Manutenção Elétrica	46	26	14	54%



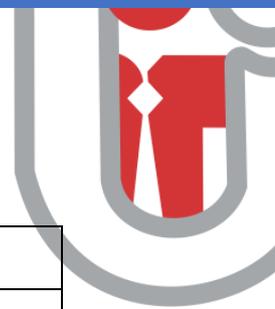
21 a 25 de janeiro de 2019	INSCRITOS	INICIARÁ	CONCLUINDO	APROVEITAMENTO
C++: Fundamentos	19	11	9	82%
Conceitos Básicos de	23	12	7	58%



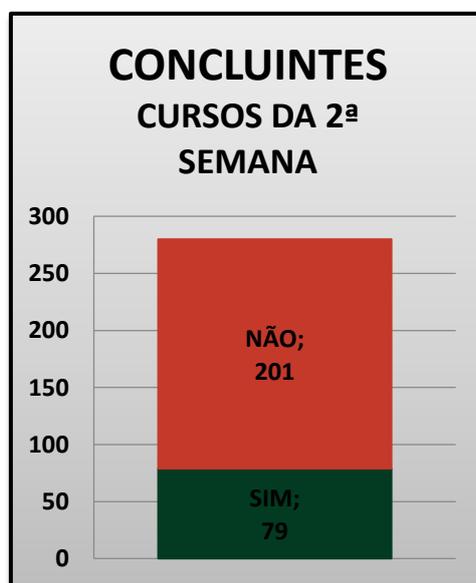
Toxicologia				
Concreto I	44	34	27	79%
Dança: ritmos universitários ; (ofertado nos dias 22 e 24 de janeiro)	55	34	17	50%
Fundamentos de Mecânica dos Solos	35	17	15	88%
Garantia de direitos: Adoção homoafetiva	11	5	4	80%
Infraworks; (ofertado no dia 21)	23	11	11	100%
Matemática para universitários	28	13	10	77%
Saneamento Básico	17	8	7	88%
Todo Poder Emana do Povo: Manifestaçõe s populares e movimentos sociais como ativismo político.	30	12	7	58%



28 de janeiro a 01 de fevereiro de 2019	INSCRITOS	INICIARÃO	CONCLUÍDO	APROVEITAMENTO
Dança: ritmos Latinos (ofertado nos dias 29 e 31 de janeiro)	48	22	14	64%
Fundações e Obras da Terra I	51	26	19	73%
Idioma Italiano Básico	46	20	9	45%
Introdução à Anatomia	43	17	16	95%



Humana				
O que é feminismo ?	34	14	6	43%
Técnicas para Elaboração de Projetos de Prefeituras em AUTOCAD	59	28	15	54%



Algumas fotos ilustram os momentos desses encontros nas duas semanas dos Cursos de Verão 2019





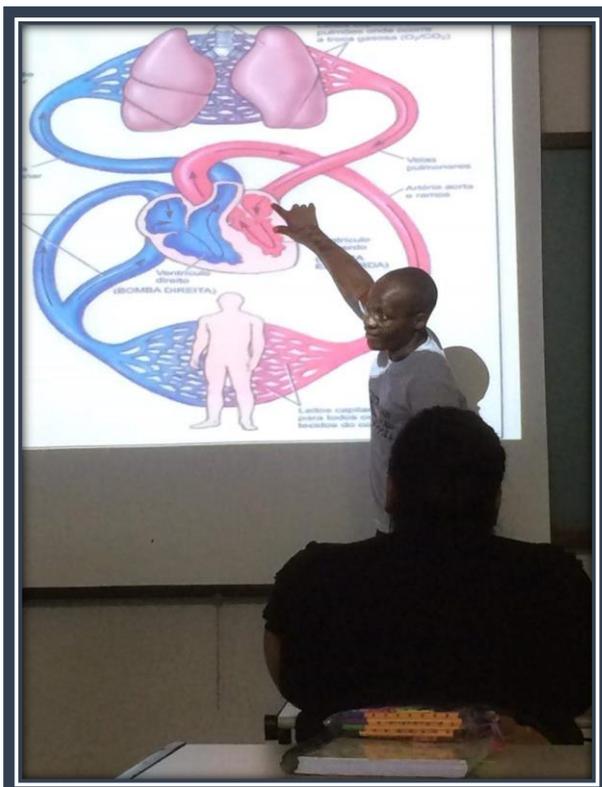




































### 2.3 CURSOS DE INVERNO

Os cursos de inverno, assim como os de verão possui duração uma semana com carga horária de 20 horas e é oferecido gratuitamente para os alunos e comunidade, aluno participante, com frequência de 75% ou superior, recebeu declaração de 20 horas de Atividades Complementares.

Os cursos de Inverno ocorreram nas semanas de 22 a 26/06 e 29/6 a 02/8/2019.

<b>CURSO</b>
Acessibilidade na construção civil
Anatomia humana básica aplicada à enfermagem
AutoCAD
C# Xamarin Forms
Cálculo I
Comandos Elétricos no FluidSim
Cooperativismo como alternativa para o mundo do trabalho
Cresci! E agora?
Descomplicando o código de defesa do consumidor - direitos básicos
Desenvolvimento Java para android
Excel Básico
Excel intermediário/avançado
Física Geral para Engenharia



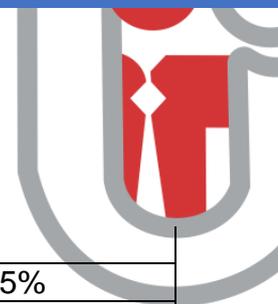
Harry Potter: poder, medo e esperança.
Inglês Básico e Intermediário
Introdução a Fundações e Obras de Terra II
Oficina de língua Alemã para leigos
Pneumática básica
SAE - Sistematização da Assistência de enfermagem
Teoria musical básica
Uso do programa gráfico Ftool para entender diagramas de estruturas
Workshop de auriculoterapia e reflexologia podal

### 2.3.1 RESULTADOS OBTIDOS

OFICINAS	INSCRITOS	INICIARAM	CONCLUÍRAM	APROVEITAMENTO
Descomplicando o código de defesa do consumidor – direitos básicos. Dia 22 de Julho	26	13	13	100%
Oficina de língua Alemã para leigos. Dias 22, 23 e 24 de Julho	26	8	6	75%
Workshop de auriculoterapia e reflexologia podal – Dias 22 e 24 de Julho	37	14	8	57%
Workshop Despertar para uma nova era – Palestra com vivência. Dia 27 de julho	62	22	22	100%
	151	57	49	

CURSO OFERECIDO DE 22 DE JULHO A 2 DE AGOSTO – 40 HORAS	INSCRITOS	INICIARAM	CONCLUÍRAM	APROVEITAMENTO
Inglês Básico e Intermediário	44	18	12	67%
	44	18	12	

CURSOS OFERECIDOS DE 22 A 26 DE JULHO – 20 HORAS	INSCRITOS	INICIARAM	CONCLUÍRAM	APROVEITAMENTO
Acessibilidade na construção civil	30	16	13	81%
Anatomia humana básica	34	13	11	85%



aplicada à enfermagem				
AutoCAD	39	16	12	75%
Cálculo I	22	6	6	100%
Curso de libras básico	40	19	17	89%
Excel Básico	44	28	24	86%
Pneumática básica	13	4	3	75%
Teoria musical básica	24	7	6	86%
Verilog	15	10	8	80%
	261	119	100	

<b>CURSOS OFERECIDOS DE 29 DE JULHO A 2 DE AGOSTO – 20 HORAS</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>INICIARAM</b>	<b>CONCLUÍRAM</b>	<b>APROVEITAMENTO</b>
Artesanato em madeira como fonte de renda	21	9	8	89%
Comandos Elétricos no FluidSim	19	8	6	75%
Cresci! E agora?	21	6	5	83%
Desenvolvimento Java para Android	33	21	16	76%
Excel intermediário/avançado	53	31	29	94%
Física Geral para Engenharia	18	3	3	100%
Introdução a Fundações e Obras de Terra II	28	10	7	70%
SAE – Sistematização da Assistência de enfermagem	30	9	7	78%
Uso do programa gráfico Ftool para entender diagramas de estruturas	20	9	6	67%
	243	106	87	

Nos dias entre 22 de agosto a 02 de agosto de 2019 tiveram 23 cursos, no total foram 699 inscritos com 248 concluintes. Tivemos 83% de aproveitamento.









## **2.4 CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE LINS - CR.**

Os cursos são ministrados por um interno com apoio da UNILINS.

Neste curso os alunos passam a ter uma noção básica do teclado e das letras. Do sistema Microsoft Word aprendem a fazer textos com diferentes tipos de fontes, espaçamento, tabelas. Preparação de currículo, entre outros. PowerPoint - criam apresentação personalizada, adicionam tabela, inserem gráficos, clip-Art.

Os certificados são entregues aos alunos que obtiverem a frequência escolar mínima de 75%.

No primeiro semestre de 2019 tivemos três turmas concluindo o curso, somando o total de 22 alunos formados

07 Formandos de 20 de novembro de 2018 a 04 de janeiro de 2019

08 Formandos de 09 de abril a 22 de maio de 2019

07 Formandos de 08 de janeiro a 18 de fevereiro de 2019

08 formandos de 21 de fevereiro a 05 de abril de 2019

08 formandos de 09 de abril a 22 de maio de 2019

07 formandos de 29 de maio a 15 de julho de 2019

## **2.5 INFORMÁTICA BÁSICA**

A PROEXAC ofereceu curso de informática básica aos funcionários (as) da FPTE estendendo a 1 membro da família acima de 16 anos. O curso foi ministrado nas instalações da FPTE, as segundas, quartas e sextas no horário das 16:00 às 17:00

**DURAÇÃO DO CURSO:** de 18 de fevereiro a 31 de maio de 2019

Em 18 de junho de 2019 foi realizada a entrega dos certificados para 08 (oito) pessoas.





### 3. FORTALECIMENTO DA COOPERSOL

O surgimento da COOPERSOL – Cooperativa de Recicladores Resíduos Sólidos de Lins, situada na Estrada Lin 080, s/n, Zona Rural, está diretamente relacionado às manifestações da questão ambiental nos últimos anos e à formação da cadeia produtiva do lixo, “processo pelo qual os resíduos sólidos transitam, desde a coleta, passando pela seleção, comercialização, transporte, até chegar à indústria, que irá transformar esse resíduo em matéria-prima novamente. Esse processo comporta, ainda, ações políticas e sociais que interferem na política do lixo” (PANIS; SALAMONI, 2016).

O cooperativismo tem sido uma importante estratégia de enfrentamento das manifestações da questão social, como a má distribuição de renda e o desemprego. O cooperativismo pode contribuir com a inclusão de pessoas que estavam excluídas do trabalho formal, assim como possibilita o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos seus cooperados, quando esses assumem de fato os princípios do cooperativismo.

O projeto de extensão junto à COOPERSOL vem sendo desenvolvido desde Maio de 2015.

Em 2019 foram realizados:

-Em fevereiro, a nova ATA da cooperativa foi registrada no dia 19 de Fevereiro de 2019, registrando oficialmente os termos e competências da cooperativa.

-Em março, no dia 08 de Março, o curso de Enfermagem da Unilins fez uma visita à cooperativa. Foram reunidas todas as mulheres da cooperativa para uma palestra em relação ao dia das mulheres, com o intuito de trabalhar a valorização, emancipação e autoestima das mulheres.

A preparação para o desfile cívico de 21 de Abril

Participação junto à diretoria administrativa na reunião com o Prefeito Municipal Edgar Souza, no dia 18 de Março de 2019, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Lins. A reunião contou com a presença do professor Luís Carlos Montanha, docente do curso de Serviço Social da Unilins e supervisor de estágio da Cooperativa.



No dia 28 de Março de 2019, para reunião com o Secretário do Meio Ambiente - Akio Matsuura – para discutir assuntos relacionados à melhoria da coleta, processamento e organização dos materiais recicláveis. Também foi abordada a necessidade de novas formas de divulgação e conscientização da população para a reciclagem de materiais.

- Em abril alunos de enfermagem realizaram um trabalho de conscientização dos Cooperados quanto às questões de saúde. Foram abordadas questões de saúde que são comuns, como: Tuberculose e DST's. Foram apresentados os sintomas, como preveni-las e como trata-las. A pressão e a glicemia dos cooperados também foram avaliadas.

- Participaram de uma reunião da REDE DE CATADORES E CATADORAS DO CENTRO OESTE PAULISTA – COOPERCOP – para debater junto a outras cooperativas, questões relacionadas ao planejamento atual e objetivos futuros da REDE. Foram apresentadas algumas propostas da negociação que está sendo articulada com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – ABIHPEC – uma das incentivadoras da REDE.

- Em maio alguns alunos da ETEC de Cafelândia visitaram a cooperativa para conhecer a rotina dos cooperados e como o processo de reciclagem é realizado pela cooperativa.





No dia 10 de Maio, alunos do curso de Enfermagem da Unilins, visitaram a cooperativa para realizarem um trabalho de conscientização dos Cooperados quanto às questões de saúde alimentar. Foram abordadas questões de saúde que são comuns, como: Diabetes e Colesterol. Foram apresentados os sintomas, como preveni-las e como trata-las.



Participação no 3º encontro do Grupo de Estudo e Pesquisa de Economia Solidária - GEPES, na Unilins. A reunião teve por finalidade tratar de assuntos relacionados à organização de uma feira de economia solidaria na cidade de Lins, onde os participantes serão produtores autônomos de baixa renda, que produzem algum tipo de produto que se encaixe nos pré-requisitos da feira.

No sentido de inserir os cooperados na feira de Economia Solidaria, em julho ocorreu na COOPERSOL uma reunião que contou com a presença da Profa. Elizabete Rosa (Unilins), do Prof. Deraldo Ferreira Neto (Unilins) e da Profa. Maria Matilde de Souza (CRAS Irmã Beatriz), que compareceram à cooperativa para discutir sobre o Projeto GEPES e a participação dos cooperados na confecção de produtos elaborados a partir dos materiais recicláveis que são coletados pela Coopersol.

A proposta de incluir os cooperados da Coopersol no Projeto GEPES é importante para que possam adquirir conhecimento e habilidade para trabalhar com materiais recicláveis e confeccionar produtos alternativos. Para isso é



necessário organizar oficinas de aprendizagem com o monitoramento de professores especializados em conteúdo teórico e prático, que atendam aos objetivos do projeto e possibilite aos cooperados a confecção de produtos para serem expostos e comercializados na Feira de Economia Solidária.

O tema da reunião foi amplamente abordado pelos participantes. Ficou claro que no desenvolvimento do projeto é necessário compromisso, responsabilidade e dedicação dos participantes nas oficinas e na Feira de Economia Solidária. O cooperados presentes demonstraram interesse em aprender a confeccionar novos produtos com os materiais recicláveis que lidam diariamente. Ficou definido que será organizado um calendário das oficinas de aprendizagem a serem realizadas na Coopersol.



No dia 27 de Agosto, ocorreu os preparativos para a 12º Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de Lins, com o tema “Assistência Social: Um do povo, com financiamento público e participação social.”. A conferência teve por finalidade analisar e refletir a relação entre as principais deliberações dos eixos Nacional e Estadual; fazer um balanço sobre os recursos, financiamento e, sobretudo, sobre a redução dos serviços e direitos prestados pelo atual governo. O atraso de verbas destinadas às Políticas de Assistência também foi debatido. No mês de Setembro, serão realizadas pré-conferências em núcleos do Município, entre os dias 10 e 20, para melhor organização da 13º Conferência Municipal de Assistência Social, que será realizada no dia 04 de Outubro, na Unilins.



Em setembro a Coopersol participou do Desfile cívico de 07 de Setembro. A Prefeitura de Lins, por meio da Coordenadoria de Cultura, realizou na sexta-feira (06), o tradicional Desfile Cívico do dia 7 de setembro no município, às 19h30, na Rua Olavo Bilac, no centro da cidade. Ao todo 29 instituições participaram do evento que atraiu milhares de pessoas.





No dia 20, à convite da SAMAS – Secretaria de Agropecuária, Meio Ambiente e Sustentabilidade, a Coopersol participou da reunião ordinária da Comissão de Educação Ambiental de Lins - CEAL, biênio 2019-2021, no Centro de Educação Ambiental, inserido no Horto Florestal de Lins. Como pauta da reunião, foram tratados os seguintes assuntos. Apresentação do papel da Comissão; Apresentação dos membros; Cadastro de contatos dos membros; Eleição da diretoria. A participação na reunião faz parte dos critérios do Programa Município Verde Azul como incentivo aos municípios paulistas para desenvolverem os conselhos municipais de meio ambiente, dos quais devem incluir órgãos públicos e órgãos da sociedade civil organizada, sendo paritário, deliberativo e consultivo.

Durante o mês de setembro foi realizada a Pré-Conferência de Assistência Social no núcleo da Coopersol. Participaram da reunião o Professor Luiz Carlos Rosa (Unilins), as Assistentes Sociais Adriana Ferrari e Edilene Lopes e dezenove cooperados(as). A reunião foi muito significativa, com questionamentos, posicionamentos e levantamento de propostas. Foram realizados esclarecimentos em relação a Política de Assistência Social e sua atual situação, principalmente no município de Lins. Também nesse grupo houve dificuldade no entendimento do papel do(a) assistente social e a Assistência Social, confundindo o profissional e a Política Social.



Em outubro a Coopersol esteve presente na 13.<sup>a</sup> conferência Municipal democrática de Assistência Social com o tema central: “Assistência Social é um Direito do Povo, com Financiamento Público e Participação Social: Desafios para Manutenção do SUAS no Estado de São Paulo”. A XIII conferência Municipal de Assistência Social contou com a presença de 166 delegados, com 42% de usuários dos serviços, realizado pelo Conselho Municipal de



Assistência Social - CMAS e a Prefeitura Municipal de Lins, em parceria com a UNILINS.



A cooperativa, por meio do estagiário Leandro também teve sua participação na 1ª Feira do talento – Construindo Economia Solidária. Uma iniciativa da PROEXAC em parceria com a Prefeitura Municipal de Lins e os equipamentos de referência da assistência social do município.





## II - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 4. CEAC – Centro de Extensão e Ação Comunitária

Inaugurado em 2008, o CEAC – Centro de Extensão e Ações Comunitárias da Unilins, que é a concretização da parceria entre a UNILINS e Prefeitura de Lins, mediante um Termo de Permuta que cedeu o espaço à FPTE, com o objetivo de promover cursos e atividades sociais voltados aos moradores do Bairro Ulisses Guimarães, onde está situada, e bairros adjacentes.

#### 4.1 ENFERMAGEM

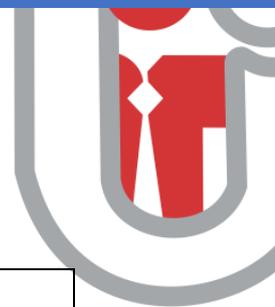
A clínica oferece atendimento de enfermagem em demanda espontânea. É utilizada também como um campo de aulas práticas e estágio supervisionado.

Funcionando atualmente de segunda a quinta-feira das 8 às 11 no período matutino, e das 14 às 17 horas no período vespertino, no seguinte endereço: Rua José Maria Antunes, nº 100.

Na tabela abaixo está evidenciado o quantitativo de atendimentos que foram realizados no ano de 2018 e no ano de 2019 até o fechamento do mês de novembro.

São oferecidos os seguintes serviços de enfermagem:

- Verificação de pressão arterial;
- Glicemia capilar;
- Curativos na clínica e domiciliares;
- Inalação;
- Índice de massa corpórea;
- Coleta de Papanicolau;
- Exame de mamas;
- Retirada de pontos;
- Consulta de enfermagem com realizações de exames físicos e sistematização da assistência de enfermagem;
- Teste de acuidade visual;
- Orientações gerais de saúde;
- Atividades em grupo e
- Visita domiciliar destinada à comunidade local.



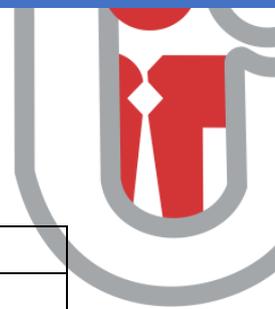
Ano	2016	2017	2018	2019
Total de <b>Procedimentos realizados</b>	2.341	1.222	1.885	3.197

### População atendida

A clínica oferece atendimento de enfermagem em demanda espontânea.

Atendimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Sub-total/2019
Inalação					2	2
Glicemia	42	122	302	147	169	782
Pressão arterial	66	139	438	251	210	1104
Papanicolau						
Aplicação de medicação						
Medida antropométricas	1	6	2		2	11
Curativos domiciliares	1	24	25	29	25	270
Curativos Clínica	1	4		16		21
Retirada de pontos	1		1			2

Atendimentos	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Sub-total/2019
Inalação						2
Glicemia	11	72	79	87	88	337
Pressão arterial	15	108	121	162	127	533
Papanicolau						
Aplicação de medicação		15	8	4	11	38
Medida antropométricas		1		1		2
Curativos	5	12	19	29	28	93



domiciliares						
Curativos Clínica						
Retirada de pontos						

Além disso, funcionam semanalmente o Grupo de Caminhada, as terças e quintas-feiras, das 06h30min às 08h00min. E Grupo de Artesanato, as quintas-feiras, das 14 às 16 horas.

### GRUPO DE CAMINHADA

O grupo de caminhada é uma parceria com CRAS José Dias dos Santos. São realizadas atividades físicas voltadas ao público participante, com a orientação de um educador físico do CRAS e contando sempre com a equipe de enfermagem presente. A equipe além do suporte técnico verifica pressão arterial de todas as participantes. Estão inscritas hoje no grupo 43 pessoas. Sempre após as atividades é servido lanche as participantes.



### Grupo de Artesanato

O grupo de artesanato acontece todas as quintas-feiras sob coordenação das alunas do curso de Enfermagem e supervisão da Profª Sabrina Zanchettin. Além do artesanato, também foram realizados bingos com as participantes. Sempre após a reunião é servido um lanche da tarde.

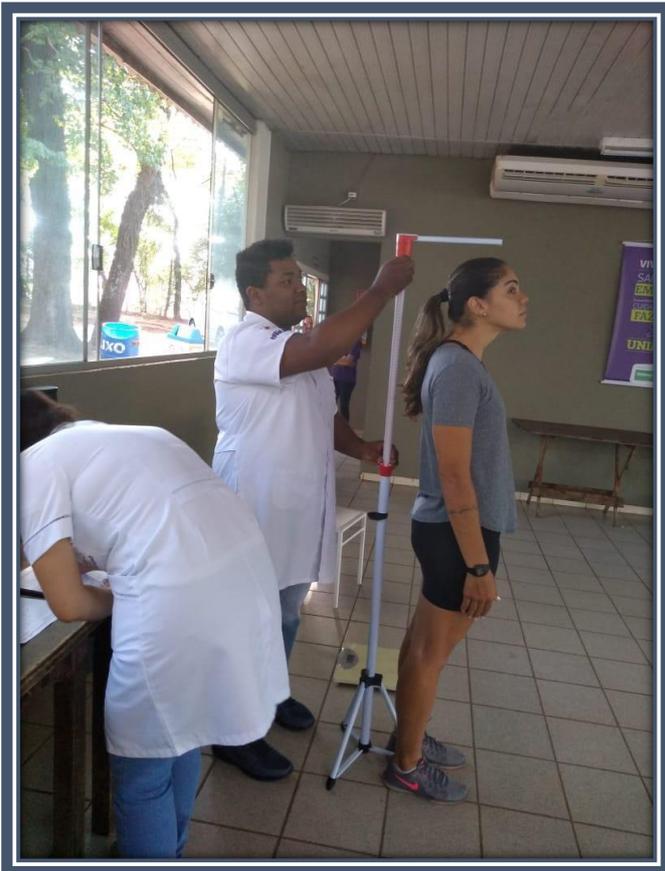




### **AÇÃO DE SAÚDE NO LINS COUNTRY CLUB**

No dia 08 de fevereiro, alunos professores do curso de Enfermagem, em parceria com a Unimed, participaram de uma ação de saúde no Lins Country Club, realizando aferição de pressão arterial, glicemia capilar, acuidade visual e IMC, com os funcionários do clube.

Esses procedimentos básicos ajudam na identificação de doenças frequentes e, em harmonia com uma alimentação saudável e atividades físicas regulares, são a combinação ideal para uma vida saudável e equilíbrio.





### ACÇÃO EM COMBATE A DENGUE

No dia 27 de Fevereiro, o curso de Enfermagem fez uma acção na Clínica de Enfermagem, em combate a Dengue. Na ocasião participaram alunos do primeiro e terceiro semestre do curso, realizando visitas domiciliares a fim de orientar a população acerca de ações de prevenção e sinais de alerta da doença. A atividade ocorreu sob supervisão da Professora Sabrina Zanchetin Silva.





### CELEBRAÇÃO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 07, na clínica de enfermagem, foi ministrado palestra, pelos alunos do Estágio Supervisionado, supervisionados pela professora Silvia Manfrin, sobre o tema de Violência contra a mulher. O evento contou com a parceria da UBS do CAIC e sua equipe. Na ocasião, foram oferecidos café da manhã e brindes as mulheres.



Participação da equipe do CEAC no Dia Internacional da Mulher no CRAS Toninho Casavéia.



### SIPAT – BSB

No dia 14 de março, os alunos do Curso de Enfermagem, supervisionados pela professora Sabrina Zanchettin, participaram da SIPAT – BSB. Na ocasião os alunos participaram de diversas atividades, dentre elas, aferição de pressão arterial, mensuração de glicemia capilar, acuidade visual e dados antropométricos. A ação ocorreu em parceria na Unilins com a Unimed.



### **AÇÃO EM SAÚDE NO SUPERMERCADO AVENIDA**

No ultimo dia 16 de março, alunos do Curso de Enfermagem, supervisionados pela professora Sabrina Zanchettin, participaram de uma ação e saúde no Supermercado Avenida, no Real Parque, em parceria com a Unimed Lins.

Na ocasião foram feitas orientações de saúde, aferição de pressão e glicemia capilar, além de sorteios de brindes.



### **AÇÃO DE SAÚDE EM PARCERIA COM A UNIMED NO POSTO REBUCCI.**

No dia 16 de fevereiro, alunos do curso de enfermagem, sob orientação da professora Sabrina Zanchettin, participaram de mais uma ação de saúde em parceria com a Unimed, no posto Rebucci.

Na ocasião, os alunos aferiram pressão arterial e orientações sobre saúde em geral.







## PROJETO ALFABETIZAÇÃO

Dia: Segunda e Terça-feira  
Horário: 15 às 17 hs  
Local: Clínica de Enfermagem – UNILINS (antigo Centro Comunitário)  
Início das aulas: 18/03/2019

**GRATUITO**

O projeto acontece com a supervisão da Profª Sabrina Zanchettin e com os estagiários do Curso de Enfermagem. Atualmente estão matriculados 5 alunos.



### **PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DO CEAC E ALUNOS DO ESTÁGIO NA CAMINHADA DA AMIZADE**



### **DIA MUNDIAL DE COMBATE A TUBERCULOSE**

No dia 22 de Março é o Dia Mundial de Combate a Tuberculose, em vistas disso, a equipe do CEAC, realizou uma ação de saúde em 2 mercados da sua área de abrangência: Supermercado Esperança e Dia, ofertando orientações acerca dessa doença. Além disso, aproveitou-se para realizar outras orientações de saúde, além de verificação de pressão arterial e glicemia capilar.



### **DIA MUNDIAL DA SAÚDE**

No dia 4 de abril, em alusão ao Dia Mundial da Saúde (07/04) foi realizada no CEAC pela nutricionista Tatiana Maehara Massunaga, com o tema “Os dez passos para uma alimentação saudável”.





Além disso, a equipe de enfermagem do CEAC também realizou orientações de saúde e verificação de pressão arterial e glicemia capilar na Coopersol.



### **DIA DAS MÃES**

No dia 10 de maio foi ofertado um Café da Manhã especial as idosas participantes do Grupo de Caminhada em alusão ao “Dia das Mães”, no qual além de comidas, realizou-se uma reflexão acerca da importância desse dia.



### **PASSEIO - FAZENDINHA**



No dia 30 de maio a equipe de Enfermagem do CEAC, juntamente com as idosas do Grupo de Caminhada, teve uma tarde diferente na Sorveteria Fazendinha Tropical.



### **GRANDE EVENTO**

No dia 11 de maio foi realizado no CEAC o Grande Evento realizado pelos alunos do 5º ano do Curso de Enfermagem, em alusão ao “Dia do Enfermeiro”, ofertando diversos serviços de saúde, brincadeiras e praça de alimentação.



### **ARRAIA DA SAÚDE**



## **AÇÃO DE SAÚDE NA CAMPANHA DO AGASALHO PEDRINHO & AMIGOS 2019**

Na manhã do sábado dia 08 de junho, os alunos do curso de Enfermagem, participaram de uma ação de saúde no bairro Rebouças em virtude do evento Campanha do Agasalho Pedrinho & Amigos 2019, realizando aferição de pressão e orientações básicas de saúde para a comunidade, além de ajudarem no evento com a organização. Sob a supervisão da Professora Sabrina Zanchettin.





### ***AÇÃO DE SAÚDE NA CORRIDA DA SAÚDE - HIPERFIT***

Na manhã do domingo dia 23 de Junho os alunos do curso de Enfermagem, participaram de uma ação de saúde no Campus da Unilins em virtude do evento Corrida da Saúde, realizando aferição de pressão. Sob a supervisão da Professora Silvia Manfrin.



### **AÇÃO DE SAÚDE NA CAMPANHA DO AGASALHO PEDRINHO & AMIGOS 2019**

Na manhã do sábado dia 29 de junho, os alunos do curso de Enfermagem, participaram de uma ação de saúde no bairro Santa Terezinha em virtude do evento Campanha do Agasalho Pedrinho & Amigos 2019, realizando aferição de pressão e orientações básicas de saúde para a comunidade, além de ajudarem no evento com a organização. Sob a supervisão da Professora Sabrina Zanchettin.





### ***AÇÃO DE SAÚDE NO SUPERMERCADO AMIGÃO***

Na manhã do sábado, dia 17 de Agosto os alunos do curso de Enfermagem, participaram de uma ação de saúde no Supermercado Amigão localizado na rua Avenida São Paulo, em parceria com a Unimed Lins, realizando aferição de pressão e teste de glicemia capilar, além de sorteio de brindes.



### ***AÇÃO DE SAÚDE NA CAMINHADA DA UNIMED***

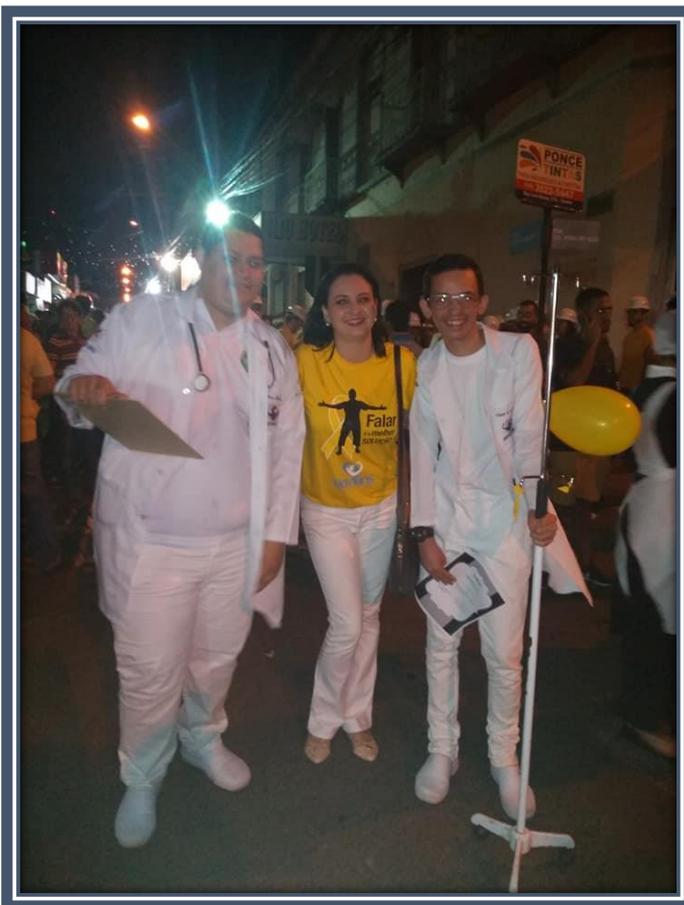
Na manhã do domingo dia 25 de Agosto os alunos do curso de Enfermagem, participaram de uma ação de saúde no Campus da Unilins em virtude do evento Corrida da Saúde, realizando aferição de pressão. Sob a supervisão da Professora Silvia Manfrin.





### **DESFILE CÍVICO DE LINS**

Na noite do dia 06 de Setembro os alunos do curso de Enfermagem, juntamente com toda a instituição, participaram do desfile cívico de Lins.







### ***AÇÃO NA FESTA DA MANDIOCA***

O curso de Enfermagem participou da tradicional Festa da Mandioca, em prol da Santa Casa de Lins. Na oportunidade, os alunos Allsson Vinicius e Caroline Noronha, acompanhados da professora Sabrina Zanchettin, fizeram uma campanha “Setembro Verde”, em alusão ao mês de conscientização à doação de órgãos, com o apoio do grupo de Doação de Órgãos do HC Marília e equipe da Santa Casa.







### **SEMANA DO IDOSO**

No dia 1 de outubro, no Campus da Unilins, o curso de Enfermagem, em parceria com o Conselho Municipal do Idoso e Prefeitura de Lins, promoveu a abertura da Semana do Idoso, com diversas apresentações culturais e a participação de especialistas da área que falaram sobre o tema. As atividades se desenvolveram ao longo de todo o dia, sendo o período da manhã com atividades focadas ao público-idoso e, à tarde, aos profissionais em geral e demais convidados.





### ***AÇÃO DE SAÚDE NO DIA DAS CRIANÇAS PEDRINHO & AMIGOS***

Na manhã do sábado, dia 05 de outubro, os alunos do curso de Enfermagem, participaram do evento em comemoração ao dia das crianças, no bairro Santa Terezinha.

Na ocasião realizaram aferição de pressão e orientações básicas quanto a hipertensão.





### **ATENDIMENTOS OUTUBRO ROSA**

A Clínica de Enfermagem realiza esses exames periodicamente, dando ênfase ao mês da Conscientização do Câncer de Mama e Colo Uterino.



### **AÇÃO DE SAÚDE NO COMBATE A TUBERCULOSE**

No dia 17 de outubro foi realizada uma palestra sobre os riscos da Tuberculose para as idosas do grupo de caminhada, na Clínica de Enfermagem, com exame de coleta de escarro e orientações quanto a doença. Em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde Caic.





### ***ACÃO DE SAÚDE NO DIA DAS CRIANÇAS PEDRINHO & AMIGOS***

Na manhã do domingo, dia 20 de outubro, os alunos do curso de Enfermagem estiveram presentes no evento em comemoração ao dia das crianças no bairro Lins V. Na ocasião realizaram aferição de pressão e orientações quanto a hipertensão, as atividades ocorreram sob a supervisão da Professora Joice.



### COMEMORAÇÃO AO OUTUBRO ROSA

No dia 23 de outubro, foi realizada no Centro de Extensão e Ação Comunitária da Unilins – CEAC, a comemoração do Outubro Rosa, promovida pelos cursos de Enfermagem e Serviço Social, com o apoio da equipe de saúde da USF Caic e CRAS Toninho Casavéia.

Foram realizadas coleta de papanicolau, orientações de saúde ao público feminino, além de um show de prêmios e um delicioso café da tarde.





## 4.2 SERVIÇO SOCIAL

### 4.2.1 Projetos em Implantação: Prevenção e Enfrentamento da Violência contra criança e Adolescente

#### Serviço de Proteção Especial às Crianças e Adolescentes

Caracterização do serviço: Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e que oferece um conjunto de procedimentos técnicos especializados por meio do atendimento social; psicossocial na perspectiva da interdisciplinaridade e articulação intersetorial, para atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, bem como aos seus familiares, proporcionando-lhes condições para o fortalecimento da auto-estima, superação da situação de violação de direitos e reparação da violência vivida.



Esse serviço está vinculado ao CREAS e mantém relação direta com a equipe técnica deste Centro, que deverá operar a referência e a contra referência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial e com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, outras Organizações de Defesa de Direitos e demais políticas públicas, com o objetivo de efetivar o trabalho em rede pela proteção da criança e do adolescente.

Para garantir o comando único e a gestão estatal, a equipe técnica do CREAS é responsável pelo acompanhamento da prestação do serviço, devendo ter assegurados em suas atribuições:

- A realização de reuniões mensais de coordenação técnica de monitoramento e avaliação com as executoras do serviço;
- O acesso aos relatórios, prontuários das crianças e adolescentes atendidos;
- A proposição de estudos de casos em conjunto com a executora, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho;
- A articulação com Sistema de Garantia de Direitos, com o Poder Judiciário e outras secretarias;
- A inserção na rede socioassistencial de Proteção Social Especial e nos programas de transferência de renda quando for o caso;
- O acompanhamento às visitas domiciliares quando necessário.

Usuários: crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, vítimas de violência, abuso e exploração sexual e suas famílias.

**Objetivo:** Assegurar a promoção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso e exploração sexual.

**Objetivos específicos:**

- Identificar o fenômeno e os riscos decorrentes;
- Prevenir o agravamento da situação;
- Promover a interrupção do ciclo de violência;
- Contribuir para a devida responsabilização dos autores da agressão ou exploração;



- Favorecer a superação da situação de violação de direitos, a reparação da violência vivida, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a potencialização da autonomia e o resgate da dignidade;
- Fortalecer a Convivência Familiar e Comunitária;
- Articular em rede com as demais políticas públicas, fortalecendo dessa forma a prevenção à violência;
- Proporcionar atendimento psicossocial por meio de procedimentos individuais e grupais;
- Contribuir com o sistema de informações sobre a violação dos direitos da criança e do adolescente;
- Garantir articulação e comunicação permanente com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Garantir a qualificação continuada dos profissionais envolvidos no atendimento destinado às crianças e aos adolescentes vitimados pela violência;
- Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, na compreensão de que a rede articulada potencializa recursos.

Funcionamento: Dias úteis por um período de 8 (oito) horas diárias.

Forma de acesso ao serviço: Encaminhamento do CREAS, CRAS, Poder Judiciário, Conselhos Tutelares.

Unidade: CEAC.

#### **4.2.2. Projeto em fase de apreciação pelo CMDCA - Grupo de Estudo e**

##### **Apoio à Adoção de Lins**

###### Introdução

A inserção de filhos em uma família pode se dar de várias formas que não a via biológica, sendo uma delas a adoção, que constitui uma maneira legal de organizar outras formas de relações de filiação.

Apesar da adoção ser uma prática milenar, ainda é permeada na atualidade por mitos, fantasmas, estigmas e omissões, mesmo após tantas transformações de ordem ética, política, jurídica, de costumes e comportamentos.



Há inúmeros fatores que levam uma pessoa a querer adotar, mas, de acordo com alguns estudos (WEBER, 2000)<sup>1</sup>, o principal em nosso contexto é a infertilidade. Aceitar a condição de pais adotivos implica elaborar uma série de fantasias, crenças, valores, desejos e expectativas com relação à parentalidade. No processo de adoção ocorre um entrelaçamento do desejo da criança por uma família com o desejo de homens e mulheres em vivenciarem a paternidade e a maternidade.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) habilita qualquer pessoa maior de 21 anos, independentemente do estado civil, a adotar um filho, respeitando, para isso, uma diferença mínima de 16 anos entre o adotante e o adotando e ausência de parentesco (irmãos e avós), devendo o candidato à adoção se submeter a um parecer técnico e/ou do juiz. O ECA prevê um trabalho sistemático de preparação e acompanhamento por técnicos que orientem a criança e a família durante todo o processo de adoção.

Nessa perspectiva é que PROEXAC da Unilins pretende oferecer mais esse serviço ao município de Lins. Os Grupos de Apoio à Adoção estão formados em várias cidades do Brasil. Segundo a ANGAAD – Associação Nacional de Grupo de Apoio à Adoção<sup>2</sup> existe mais de 130 grupos de Apoio à Adoção no Brasil. Esses grupos são formados na perspectiva de discutir e viabilizar o direito à convivência familiar e comunitária, mas com foco específico de orientar e apoiar os pais e mais adotivos e os pretendentes à adoção. O grupo de Lins também abrirá para inserção de pessoas, profissionais e estudantes que se interessam pela temática.

---

<sup>1</sup> Weber, L. N. D.A Pesquisa sobre adoção como um fator preventivo. Em Sociedade Brasileira de Psicologia (Org.), Resumos de comunicações científicas, XXVI Reunião Anual de Psicologia (p. 18). Ribeirão Preto: SBP, 2000.

<sup>2</sup> ANGAAD – Associação Nacional de Grupo de Apoio à Adoção é uma associação civil, filantrópica, cultural e de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, sem fins lucrativos, que congrega há 20 anos, mais de 130 Grupos de Apoio à Adoção (GAAs), com representatividade em todas as cinco regiões brasileiras. Trabalha pela garantia do direito à convivência familiar e comunitária de todas as crianças e adolescentes institucionalizados, na perspectiva de uma cultura de adoção que prioriza os interesses dessas crianças e adolescentes. (<http://www.angaad.org.br>)



### **Objetivos:**

- Acolher pais e mães adotivos que tenham filhos nas diversas fases de desenvolvimento da criança e adolescentes, possibilitando trocas de experiências para o enfrentamento dos desafios na educação, bem como receber orientações de profissionais de diversas áreas do conhecimento, sobre temas pertinentes a educação dos filhos.
- Acolher os pretendentes à adoção, para oferecer orientações sobre os trâmites da adoção, e sobre como lidar com a espera do/da filho/filha – “Enquanto você Espera”, poder ser momento de se preparar e conhecer as experiências dos que já são pais adotivos.
- Oferecer aos profissionais e estudantes das diversas áreas conhecimentos sobre os diversos temas que permeia o processo de adoção de crianças e adolescentes no Brasil, bem como os desafios encontrados no processo de inserção na nova família.
- Desenvolver, participar e incentivar estudos, pesquisas, publicações e debates relacionados à convivência familiar e comunitária, preparando a sociedade para a integração ou reintegração das crianças em famílias substitutas ou não, sem discriminação de qualquer espécie;

### **Atividades:**

#### 1) Reuniões mensais

Reunir pessoas interessadas pelo tema e em adotar crianças e adolescentes, com o objetivo divulgar a temática da adoção, desmistificando mitos e preconceitos, propondo uma nova cultura da adoção.

Para este momento, serão convidados como palestrantes: acadêmicos, juristas, psicólogos e outros especialistas no tema, bem como pretendentes e pais e/ou mães que já adotaram seus filhos. Os temas são independentes e as pessoas podem participar de acordo com seu interesse. de apresentar e discutir temas relacionados à convivência familiar e comunitária, propor a reflexão e a troca de experiências sobre adoção para construção do vínculo de filiação.

A possibilidade de reunir pessoas que vivem essa condição parece ser uma oportunidade privilegiada para se criar um contexto propício para o intercâmbio de experiências e examinar os sentimentos e emoções despertados até que se possa consumir o tempo de espera.

Dentro desse objetivo buscou-se de forma mais específica promover reflexões a respeito de temas que estão imbricados no processo de adoção, tais como: motivação, expectativas, concepções, fantasias, segredo, revelação, a



diferença entre a criança idealizada e a criança real, tempo de espera, paternidade e maternidade.

Previsão para 1º reunião no mês de janeiro e 2020 - Horário: das 15 h as 17h00 - Local: Unilins – Sala 5 - Av. Nicolau Zarvos, 1925, Jd. Aeroporto, Lins-SP.

## 2) Cadastro dos participantes

Será realizado o Cadastro dos participantes, na perspectiva de montar um Banco de Dados para fins de acompanhamento dos participantes, para de fazer circular informações pertinentes aos temas abordados, para facilitar o contato e poder desenvolver o perfil dos participantes.

## 3) Organizar e participar de eventos sobre Adoção

- Realizar 1 Encontro local/regional
- Realizar 1 Encontro bianual com os Grupos de Apoio à Adoção da região/estado de São Paulo.
- Participar anualmente do ENAPA - Encontro Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção<sup>3</sup>. O XXV ENAPA realizará nos dias 11, 12 e 13/06/2020 em Aracaju/SE.

---

<sup>3</sup> ENAPA é realizado todos os anos, alternadamente, em cidades do território nacional. O evento tem o intuito de promover o diálogo entre diferentes profissionais e ONG's que estejam envolvidos no processo de adoção. Desde 1996 conta com a presença de psicólogos, juízes, promotores, advogados e assistentes sociais, o objetivo é construir um ambiente em que os vários GAA – Grupos de Apoio à Adoção do País possam trocar experiências relacionadas ao seu papel de conscientização da sociedade com relação à adoção.



#### 4.2.3 Economia Solidária

O serviço social compreende que o desemprego e desigualdade social são expressões do modo de vida capitalista ao qual vivemos. Diante disso, iniciamos em outubro de 2018 o projeto de ECONOMIA SOLIDARIA que tem o objetivo de criar caminhos para a autonomia e desenvolver as potencialidades dos indivíduos de se encontram fora do mundo do trabalho. A Economia Solidária vem como uma alternativa de renda principalmente direcionada aos usuários da assistência social do município que estão inseridos nos serviços dos CRAS.

Para dar sentido e direção ao projeto iniciamos com reuniões com apoio de entidades contou em suas primeiras reuniões com vários parceiros, tivemos participação da Sabesp, Vereadores, Coordenadores dos CRAS e outras pessoas com experiência em projetos de economia solidaria que se disponibilizaram a participar do grupo de apoio, intitulado GEPES – Grupo de Estudo e Pesquisa de Economia Solidária. O objetivo do grupo era construir junto desses parceiros caminhos para que o projeto de economia solidaria tomasse forma e se materializasse em forma de feira.

O projeto continua em andamento e está previsto para outubro a realização da nossa primeira feira.

No dia 02/10/2019 foi realizado uma roda de conversa para a capacitação e alguns esclarecimentos aos produtores que participariam da feira. Contamos com a participação da funcionaria e assistente social Juliana Santos que nos apresentou noções de atendimento ao publico e professor André que nos auxiliou com as vendas e valores.



No dia 06/10/2019 faltando poucos dias para o Grupo de Estudo completar 1 ano de inicio do projeto, foi realizada a 1º Feira de Economia Solidária – denominada “Feira do talento” onde todos os produtores expuseram seus produtos; salgados, doces; pães, artesanatos, quadros, etc.

O evento aconteceu em parceria com o marketing que realizou a 6º feira de carros antigos o que proporcionou maior numero de publico para apreciar a



**1ª Feira do Talento**  
*Construindo Economia Solidária*



Apoio:  Realização: 

📅 06/10/2019 (Domingo) - 8h às 14h

📍 Local: UNILINS - Centro Universitário de Lins (Próximo a sala 05)  
(Av. Nicolau Závios, 1925 - Jardim Aeroporto)

nossa feira.









**PRÓEXAC**

Pró-Reitoria de  
Extensão e Ação Comunitária









Além disso, o Serviço Social no CEAC, em parceria com a Prefeitura Municipal de Lins e o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, dará início ao atendimento de escuta especializada às crianças e adolescentes vítimas de violência.

Para isso está sendo organizada uma sala no CEAC devidamente preparada para esse serviço, bem como reuniões com profissionais de Serviço Social e Psicologia dos equipamentos de assistência, além do fluxograma para melhor atender a demanda.



## 5. PROJETOS SOCIAIS

### 5.1 Promoção de Seminários e Encontros

#### 5.1.1 - I Seminário pelo Direito a Convivência Familiar e Comunitária

A Constituição Federal diz que a “família é a base da sociedade” (art. 226) e que compete a ela, ao Estado, à sociedade em geral “assegurar à criança e ao adolescente o exercício de seus direitos fundamentais” (art. 227).

No entanto, há muitas crianças e adolescentes que não têm esse direito assegurado, e os colocam em situação de risco social e traz muitos prejuízos ao seu processo de desenvolvimento. Quando os familiares não reúnem condições para garantir a proteção às crianças e adolescentes, elas têm direito de receber o apoio necessário e, sobretudo, as crianças e adolescentes têm direito à convivência familiar e comunitária, como um direito fundamental garantido pela Constituição Federal (artigo 227) e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (artigo 19), que estabelece que toda criança e adolescente tem direito a ser criado e educado por sua família e, na falta desta, por família substituta.

Realizado em 08/12/2018

Tema: “Adoção homoafetiva: uma conjunção de direitos”

- Dra. Patricia da Conceição Santos - Juíza de Direito, da comarca de Tabapuã-SP
  
- Assistente Social Luciana Jaqueline – discente do Curso de Pós-graduação: Atuação no Sociojurídico e a Interdisciplinaridade
  
- Psicóloga Vanessa Gimenes Ferreira – discente do Curso de Pós-Graduação: Gestão de Políticas de Assistência Social

#### 5.1.2 - II Seminário sobre o Direito à Convivência Familiar e Comunitária

Realizado em 13/07/2019

Temas:

- “Violações dos direitos das crianças e adolescentes, com ênfase no genocídio da Juventude Negra” Prof. Me. Júlio Cezar de Andrade



- “Desacolhimento institucional de adolescentes com a maioria: entre violações e direitos” Profa. Dra. Alberta Goes
  
- “As relações de cuidado e de proteção no Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora”

Profa. Dra. Jane Valente

Objetivos do Seminário:

- 1) Propiciar um debate fecundo sobre os temas, bem como oferecer troca de experiência sobre experiências exitosas para o enfrentamento da questão em pauta.
- 2) Propiciar aos discentes (graduação e pós-graduação) e profissionais, a oportunidade de ter contato com pesquisas acadêmicas (mestrado e doutorado) sobre o direito à convivência familiar e comunitária.

### **5.1.3 - I Seminário Regional sobre Medidas Socioeducativas**

- Promovido com as seguintes parcerias:
- Prefeitura Municipal de Lins,
- Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social - DRADS – Bauru,
- Fundação CASA,
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Fundação Paulista de Tecnologia e Educação - Unilins.

Comissão Organizadora do Seminário:

Camila Fernanda De Pretto Lima: Psicóloga – CREAS – Prefeitura Municipal de Lins/SP.

Elizabete Terezinha Silva Rosa: Assistente Social - Professora dos cursos de graduação e pós-graduação – Unilins – Fundação Paulista de Tecnologia e Educação de Lins/SP.

Fabio Arrotheia: Licenciatura em História – Gerente de Proteção Social Especial – Secretaria Municipal de Assistência Social – Prefeitura Municipal de Lins/SP.

Patrícia Pereira: Assistente Social – Coordenadora do CREAS – Prefeitura Municipal de Lins/SP.



Rosemeire Oliboni: Fundação CASA – Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente Vitório Régia.

### **Apresentação da Proposta do Seminário**

A Constituição Federal (1988) e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990) inauguraram uma nova concepção sobre os direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil, bem como trouxeram um novo referencial paradigmático, baseado na proteção integral da população infanto-juvenil, colocando-os como sujeitos de direitos, cujo dever em assegurá-los é de corresponsabilidade da família, do Estado, da sociedade em geral.

A promulgação do ECA e a implantação do Sistema Nacional Socioeducativo - SINASE (2006), representaram avanços e conquistas na área dos direitos dos adolescentes. Por outro lado, ainda há muitas dúvidas e problematizações por parte dos gestores e profissionais que trabalham diretamente no atendimento aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Não do mesmo modo, mas há, também, indagações por parte dos adolescentes e de seus familiares, sobre os significados da aplicação das medidas e, a todos, ficam as indagações sobre seu significado e eficácia.

A ação educativa deveria ser focada nas potencialidades e aspectos saudáveis dos adolescentes, independentemente do ato infracional praticado, sendo direcionada para vida em liberdade e não se restringindo à adaptação do adolescente aos programas executores das medidas. O adolescente precisa ser visto como um sujeito de direitos e ser responsabilizado ao discutir seus deveres diante da sociedade. As medidas socioeducativas são sanções, mas, sobretudo, instrumentos pedagógicos (Pauluk de Jesus, 2013, p. 131)<sup>4</sup>

A noção de socioeducação surgiu com a implementação das medidas socioeducativas normatizadas pelo ECA, representando importante conquista na atenção e intervenção com adolescentes autores de atos infracionais. No entanto, qual (is) concepção(ões) de socioeducação? Entende-se um conjunto articulado de programas, serviços e ações desenvolvidos a partir da articulação entre práticas educativas, demandas sociais e direitos humanos, com o objetivo de mobilizar novos posicionamentos nos jovens sem, contudo, romper com as regras éticas e sociais vigentes.

As medidas socioeducativas vão muito além do processo judicial. Elas devem contemplar ações articuladas e em rede que, por meio de ações pedagógicas e intencionais têm o potencial de oportunizar a ressignificação das

---

<sup>4</sup> Pauluk de Jesus, V. C. (2013). Condições escolares e laborais de adolescentes autores de atos infracionais: um desafio à socioeducação. Revista Eletrônica de Educação, 7 (3), 129-142.



trajetórias infratoras que o adolescente esteve/está envolvido, para construir novos projetos de vida.

O seminário teve o objetivo de atingir alvos específicos – adolescentes e profissionais – problematizar os significados preponderantes técnico-burocráticos (fazer encaminhamentos para rede socioassistencial, enviar relatórios para o sistema judiciário, registrar dados relativos ao atendimento socioeducativo em sistemas de informação, realizar matrícula na escola, encaminhar adolescentes para estágio, entre outras), cristalizados e reducionistas da aplicação das medidas socioeducativas; propiciar reflexão sobre cometimento de atos infracionais como fenômeno complexo, multifacetado e multideterminado; propiciar reflexão sobre os significados da socioeducação das medidas; desenvolver habilidades, potencializar capacidades que visam transformação pedagógica, que venham a gerar rupturas transformadoras.

### **Data escolhida**

O Seminário se realizou nos dias 19 e 20 de setembro de 2019.



(19/09/1921 –  
02/05/1997)

A escolha da data não foi aleatória, mas está plena de significado, pois dia 19 de setembro é dia do nascimento do educador Paulo Freire, o mais célebre educador brasileiro, defensor da educação que possibilitasse ao educando "ler o mundo" para poder transformá-lo.

Para Freire, o homem e a mulher são os únicos seres capazes de aprender com a convicção de que a mudança é possível. Paulo Freire, professor e filósofo, ao longo de sua trajetória profissional, propôs uma prática educativa com os elementos essenciais seguintes: rigor metódico; pesquisa permanente; aliança indissolúvel entre ética e estética; compromisso com a competência profissional; respeito pelos saberes do educando e o reconhecimento da identidade cultural.

Nessa perspectiva, rejeitava toda e qualquer forma de discriminação; estimulava a reflexão crítica da prática pedagógica, a corporificação do exemplo, o saber dialogar e escutar, o querer bem aos educandos, o ter alegria



e esperança, o ter liberdade e autoridade e, por fim, o ter a consciência do inacabado.

### **Público-alvo**

A proposta foi atingir os diferentes atores sociais envolvidos com o cumprimento, acompanhamento e avaliação das medidas socioeducativas. Nesse sentido foram estruturados temas específicos e temas em comum, para contemplar os seguintes públicos:

- Público 1: Os adolescentes que estão em cumprimento das medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade) e com restrição de liberdade (Internação).
- Público 2: Os profissionais que atuam diretamente com os/as adolescentes que estão em cumprimento das medidas socioeducativas.
- Público 3: Os profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos, na Rede socioassistencial e na Rede Interinstitucional.

Para o dia 19/09/2019, não foi realizado inscrição. Participaram 102 pessoas (59 adolescentes e 43 profissionais)

Os participantes fizeram suas inscrições, por meio de link eletrônico e por e-mail. Foram realizadas 215 inscrições, por meio de link eletrônico e 42 inscrições dos adolescentes, via e-mail. As inscrições envolveram 35 municípios a saber: Adamantina, Araçatuba, Arealva, Avaí, Bariri, Bauru, Birigui, Borebi, Cabrália Paulista, Cafelândia, Dois Córregos, Duarte, Fernadópolis, Getulina, Guaíçara, Guaimbê, Guarantã, Igarapu Paulista, Lins, Lucianópolis, Marília, Mirassol, Paulistânia, Perdeneiras, Penápolis, Pirajuí, Pongaí, Presidente Bernardes, Promissão, Reginópolis, Sabino, São José do Rio Preto, Tanabi, Tupã e Uru.

No entanto, tivemos o total de 191 participantes, vindo de 32 municípios a saber: Adamantina, Arealva, Avaí, Bariri, Bauru, Birigui, Borebi, Cabrália Paulista, Cafelândia, Dois Córregos, Duarte, Fernadópolis, Getulina, Guaíçara, Guaimbê, Guarantã, Igarapu Paulista, Lins, Lucianópolis, Marília, Mirassol, Paulistânia, Perdeneiras, Penápolis, Pirajuí, Pongaí, Presidente Bernardes, Promissão, Reginópolis, São José do Rio Preto, Tanabi e Uru.

### **Objetivos**

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.” (Paulo Freire)



O Seminário teve a finalidade de atingir alvos específicos – adolescentes e profissionais, visando:

- problematizar os significados preponderantes técnico-burocráticos (fazer encaminhamentos para rede socioassistencial, enviar relatórios para o sistema judiciário, registrar dados relativos ao atendimento socioeducativo em sistemas de informação, realizar matrícula na escola, encaminhar adolescentes para estágio, entre outras), cristalizados e reducionistas da aplicação das medidas socioeducativas;
- propiciar reflexão sobre cometimento de atos infracionais como fenômeno complexo, multifacetado e multideterminado;
- propiciar reflexão sobre os significados da socioeducação das medidas;
- desenvolver habilidades, potencializar capacidades que visam transformação pedagógica, que venham a gerar rupturas transformadoras.

### Realização do Seminário

O Seminário teve início no dia 19/09/2019, da 19h00 as 22h00, na Unidade Vitória Régia da Fundação CASA, localizada na Rod. David Eid, km 1.5 – Lins/SP

A Programação inicial do primeiro dia e os convidados confirmados, a priori, constam no Convite abaixo.



*Convite*

Temos a honra de convidá-lo para o nosso I Seminário Regional sobre as Medidas Socioeducativas – Ressignificar a Socioeducação das Medidas, no dia 19 de Setembro de 2019, às dezenove horas, sediado na Fundação Casa - Vitória Régia, Rod. David Eid, km 1.5 – Lins/SP.

Agradecemos desde já sua valiosa colaboração e aguardamos ansiosos por sua presença.

Tema: O significado das Medidas Socioeducativas

Palestrantes:

 Daniel Péricles Arruda – Assistente Social, Pós-doutor em Psicologia Social pela PUC-SP; Mestre e Doutor em Serviço Social pela PUC-SP; É poeta e rapper conhecido como Valgo Elemento.

 Prof. Dr. Roberto da Silva - Pedagogo (UFMT, 1993), Mestre (USP, 1998), Doutor (USP, 2001) em Educação e Livre Docente em Pedagogia Social (USP, 2009). Professor Livre Docente da Faculdade de Educação da USP.

*"Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo."*  
- Paulo Freire

APOIO:

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO, UNIFILINS, PRÓEXAC

O palestrante Daniel Péricles Arruda teve que ser substituído, pois não foi aprovada sua dispensa de aulas da UNIFESP – Baixada Santista, o que o impossibilitou de comparecer nesse Seminário. Daniel foi substituído pelo palestrante Filippo Almeida da Silva Leite<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Educador Social com experiência em educação popular com jovens e adultos; Consultor em Saúde Sexual e Reprodutiva, Diversidade e Direitos Humanos; Articulador de Políticas de Juventude;



Para dar início ao Seminário, foi formada a mesa de autoridade composto pela Secretária de Assistência Social da Prefeitura de Lins, Rita de Cássia Barreira Junquilha de Freitas,

Representando o Prefeito Municipal, Edgar de Souza; Peta Farias, representando a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social - DRADS – Bauru; Julio Padovan, Diretor Regional da Fundação CASA, Rose Oliboni, coordenadora da Unidade Vitério Regia, Promotor de Justiça de Cafelândia Dr. Thiago Cardin. Renata representando o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Profa. Maria Emilce Ferreira Villela Pastorello, presidente da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação e Prof. Dr. José Aparecido da Silva Queiroz, reitor da Unilins

Em seguida a mesa foi desfeita e iniciou-se a palestra.



A palestra realizada pelo Filippo teve como público alvo principal os adolescentes que estão em cumprimento da medida socioeducativa de internação. O palestrante, durante sua explanação dirigiu-se aos adolescentes, utilizando-se de linguagem coloquial e de fácil compreensão.

---

Formador de Agentes Multiplicadores para educação em Saúde; Premiado pela Fundação Panamericana para a saúde e educação e pela MAC Aids Fund como uma das lideranças jovens de maior impacto no trabalho com jovens; Foi fundador do GAM - Grupo de Adolescentes Multiplicadores e do Instituto Lélia Gonzaléz para a igualdade racial e de gênero; Coordena o projeto Trilhando Direitos, Construindo Cidadania financiado pelo Ministério dos Direitos Humanos; Atua no CEDECA São José dos Campos com atendimento jurídico para cerca de 3 mil famílias.



Iniciou se apresentando, para situar os adolescentes de onde veio e porque foi convidado a estar com eles naquele momento. De maneira simples e breve explicou o processo histórico da conquista do Estatuto da Criança e do Adolescente e a proposta contida na lei.

Da mesma forma, indagou sobre quem foi Paulo Freire. Explicando que naquela data se comemora o nascimento de Paulo Freire. As respostas dadas foram: cantor, artista, jogador de futebol, até que chegou a resposta correta: educador. Dando sequência o palestrante explanou sobre quem foi Paulo Freire, sua importância para o Brasil e o mundo. Perguntou aos demais participantes quem conhecia frases de Paulo Freire. Algumas pessoas se levantaram e citaram frases do educador, sendo aplaudidos por todos os presentes.

A partir das frases o palestrante ressaltou a concepção de educação para Paulo Freire, enfatizando que a medida de internação que os adolescentes estão cumprindo tem um caráter educativo e que segundo Paulo Freire, a educação tem que ser um espaço que possibilite a construção de conhecimento, que rompe com o tradicional e que é possível fazer atividades diferentes para que dessa forma torne o aprendizado mais atraente, e coloque os adolescentes como sujeitos ativos no processo de aprendizagem e não apenas um receptor das informações.

Por último, fez referência a sua trajetória como adolescente da periferia do município de São José dos Campos, dos projetos que participou, do apoio recebeu, e, sobretudo, da importância de estar em grupo de pessoas que querem mudanças sociais, que desejam fazer a diferença para realmente fazer valer o Estatuto da Criança e do Adolescente.



Na sequência seria a palestra do Prof. Dr. Roberto da Silva, mas conseguiu chegar a tempo, devido o atraso do avião vindo de São Paulo. Mas



no dia seguinte, após o término do Seminário, ele foi até a Unidade para fazer uma Roda de Conversa com os adolescentes.

Na Roda de Conversa ele pôde apresentar sua trajetória de vida, separado de sua mãe, foi parar na antiga Febem com 3 anos de idade. Portanto, mesmo com sua história de ex-interno da Febem, de ex-menino de rua, separado de pais e irmãos, de ex-presidiário, de forma corajosa, reconstruiu sua história fora do presídio, formou em Pedagogia e é professor da USP. Os adolescentes foram fazendo perguntas espontaneamente (sobre a prisão, a mãe, o pai) e o Prof. Roberto foi respondendo de forma simples e direta.

Devido a troca de turno e o horário de organizar o jantar dos adolescentes, esse momento foi bem reduzido (15 minutos), mas foi muito significativo e intenso. O diálogo estabelecido certamente mobilizou os adolescentes e os fizeram refletir sobre sua vida e as escolhas que podem fazer agora e no futuro. Segundo Paulo Freire, “[...] o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes.” (FREIRE, 2005, p. 91).

**Número de participantes no dia 19/09/2019:** 102 pessoas (43 profissionais e 59 adolescentes)

A Programação inicial do dia 20/09/2019 e os convidados confirmados, a priori, constam no Convite.



**MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**  
*Ressignificar*  
**A SOCIOEDUCAÇÃO DAS MEDIDAS**  
**20 • Setembro**

*Roda de Conversa com os adolescentes sobre a significação das Medidas Socioeducativas*  
**DANIEL PÉRICLES ARRUDA**  
Assistente Social, Pós-doutor em Psicologia Social pela PUC-SP; Mestre e Doutor em Serviço Social pela PUC-SP. É poeta e rapper conhecido como Vulgo Elemento. **8H30 ÀS 12H**

*Interface entre SUAS/SINASE para medidas socioeducativas*  
**ADILSON FERNANDES DE SOUZA**  
Educador Físico, Mestre em Serviço Social pela PUC-SP. **8H30 ÀS 12H**

*O PIA e a articulação de Rede na execução das Medidas Socioeducativas*  
**PROF. ME. MARCOS VALDIR SILVA**  
Assistente Social, Mestre em Serviço Social pela PUC-SP. **8H30 ÀS 12H**

*A socioeducação na perspectiva da pedagogia social*  
**PROF. DR. ROBERTO DA SILVA**  
Pedagogo (UFMT, 1993), Mestre (USP, 1998), Doutor (USP, 2001) em Educação e Livre Docente em Pedagogia Social (USP, 2009), Professor Livre Docente da Faculdade de Educação da USP. **8H30 ÀS 12H**

*Ato Infracional Medidas Socioeducativas e o papel do Sistema de Justiça*  
**DR. ANTÔNIO CARLOS MALHEIROS**  
Mestrado em Direito pela PUC-SP, professor da PUC-SP/SP e Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. **14H**

APOIO: 

O Palestrante Daniel Péricles Arruda foi novamente substituído por Filippo Almeida da Silva Leite, pelos motivos já exposto. O palestrante Adilson Fernandes de Souza também não pode se fazer presente, pois havia assumido recente um novo posto de trabalho e coincidiu a data com um grande evento no seu atual local de trabalho. Adilson foi substituído por Thauana Leticia Felício<sup>6</sup>, do UniSalesiano de São Carlos e Renato Eliseu Costa<sup>7</sup> da Fundação Casa.

No dia 20/09, o Seminário se realizou na Unilins. No período da manhã foram realizadas concomitantemente 4 palestras distribuídas da seguinte forma:

Sala 1: Das 8h30 as 12h00

<sup>6</sup> Terapeuta Ocupacional, Coordenadora do Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto do Salesianos - São Carlos/SP. Especialização em Saúde Mental e Psiquiatria com Ênfase em Dependência Química. Especialização em Políticas Públicas e Socieducação.

<sup>7</sup> Bacharel em Gestão de Políticas USP. Mestre em Integração da América Latina (PROLAM/USP) e mestre em Gestão de Políticas e Organizações Públicas (UNIFESP). MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos pela FGV/Management. Atuo no CONANDA - Gestão 2012-2014. Atualmente é Assessor Especial para Medidas Socioeducativas da Fundação Casa.



## ***Roda de Conversa com os adolescentes sobre o significado das Medidas Socioeducativas***

**Palestrante:** Filippo Almeida da Silva Leite

**Número de participantes:** 28 adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida, Prestação de Serviço à Comunidade, Semi Liberdade (2 Unidades de São José do Rio Preto) e Internação (2 Unidades de Lins).

O Objetivo da Roda de Conversa foi a de facilitar a reflexão dos adolescentes sobre os sistemas de medidas socioeducativas a partir de uma discussão problematizadora e participativa abordando elementos socioculturais da juventude.

O palestrante iniciou solicitando que os participantes de apresentassem: apresentação individual (nome, idade e cidade). Na sequência colocou a música “Problema Social” Seu Jorge:

**Problema Social** (Seu Jorge)

“Se eu pudesse eu dava um toque em meu destino  
Não seria um peregrino nesse imenso mundo cão  
Nem o bom menino que vendeu limão e  
Trabalhou na feira pra comprar seu pão  
Não aprendia as maldades que essa vida tem  
Mataria a minha fome sem ter que roubar ninguém  
Juro que nem conhecia a famosa funabem  
Onde foi a minha morada desde os tempos de neném  
É ruim acordar de madrugada pra vender bala no trem  
Se eu pudesse eu tocava em meu destino  
Hoje eu seria alguém  
Seria eu um intelectual  
Mas como não tive chance de ter estudado em colégio legal  
Muitos me chamam pivete  
Mas poucos me deram um apoio moral  
Se eu pudesse eu não seria um problema social  
Se eu pudesse eu não seria um problema social”

Em seguida o palestrante fez as seguintes indagações para facilitar o debate: O que entenderam da musica? Qual história está sendo contada? Como Seu Jorge descreve o garoto da música? Alguma frase da música chamou mais atenção? Ela retrata a realidade dos adolescentes de hoje em dia?

A participação nesse momento foi bem precária, mas os poucos que se manifestaram rapidamente fizeram a relação com suas histórias e contextos vividos.

Prosseguindo indagou sobre as características da adolescência, como uma fase de desenvolvimento do ser humano. Foi um momento mais participativo. Após a construção de uma lista de características, o palestrante desenvolveu uma reflexão de que as características apontadas podem ser também de outras fases do desenvolvimento humano, ou seja, que o ser



humano está em constante mudança e que por vezes só se acentua as características do adolescente como sendo uma fase difícil.

Em seguida passou o DOCUMENTÁRIO “O SOL NÃO É QUADRADO”<sup>8</sup>. Em seguida foi feita Atividade em grupo. Foram formados 3 grupos da seguinte forma: 1 grupo de adolescentes que estão cumprindo as medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade; 1 grupo de adolescentes que estão cumprindo a medida socioeducativa de Semi Liberdade; e 1 grupo de adolescentes que estão cumprindo a medida socioeducativas de Internação. Os grupos foram orientados para desenvolver em uma cartolina uma resposta coletiva a partir de duas perguntas orientadoras: 1) Como é a medida que estou cumprindo? Quais pontos eu vejo como positivos e quais deveriam ser melhorados? 2) O que eu espero encontrar quando terminar de cumprir a medida (em relação aos planos futuros)?

Cada grupo deverá escolher 1 a 2 representantes para apresentar a discussão no painel final do seminário.

---

<sup>8</sup> DIREÇÃO: Harrison Lopes, Max Costa e Guilherme Urner, ROTEIRO: Joice Ribeiro e Harrison Lopes. Com duração de 15 minutos, o vídeo mostra a realidade atrás das grades vivenciada por adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e destaca, em depoimentos de educadores e dos próprios jovens, os conflitos envolvendo a juventude contemporânea e os sonhos que os adolescentes possuem ao conquistarem a liberdade. O documentário aborda, ainda, os retrocessos que podem ser gerados com a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos. Sob direção conjunta do comunicador popular Harrison Lopes e dos jornalistas Max Costa e Guilherme Urner, o documentário foi produzido a partir da experiência que a Unipop desenvolve desde 2010 nas unidades socioeducativas do Pará, por meio do Programa de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes (Pró-DCA). “O vídeo é uma oportunidade para os adolescentes vocalizarem suas demandas, de apresentarem seus sonhos, de mostrarem o que são e não o que falam sobre eles”, afirma Max Costa. Segundo ele, “O sol não é quadrado” é uma tentativa de desconstrução da imagem que a mídia comercial passa sobre os adolescentes em conflito com a lei. “O documentário foge da dualidade de que os adolescentes são santos ou demônios e fala da complexidade que os jovens vivenciam em uma sociedade marcada pelo conflito e estruturada pelo consumo”, explica. O documentário tem a realização da Unipop e patrocínio da Petrobras e governo federal. O roteiro é assinado pela jornalista Joice Ribeiro e Harrison Lopes. As imagens são de Harrison Lopes, do coletivo Tela Firme e da própria equipe da Unipop. Após o lançamento, o vídeo será disponibilizado nas redes sociais e no site da instituição.



**Sala 2: Das 8h30 as 12h00**

***Interface entre SUAS/SINASE para medidas socioeducativas***

**Palestrantes:** Thauana Leticia Felicio e Renato Eliseu Costa

**Número de participantes:** 41 pessoas

Os palestrantes antes de trabalhar o tema específico fizeram uma breve retomada o percurso histórico da construção do SINASE e do SUAS, construção ainda em andamento. Enfatizando que conhecer o histórico



pregresso nos auxilia na valorização da mesma e construir resistência aos possíveis retrocessos.

Na sequência foi apresentado os objetivos das medidas socioeducativas expressos no Art. 1º § 2º da Lei 12.594/12 que institui o SINASE: “I - a responsabilização do adolescente quanto às consequências lesivas do ato infracional, sempre que possível incentivando a sua reparação; II - a integração social do adolescente e a garantia de seus direitos individuais e sociais, por meio do cumprimento de seu plano individual de atendimento; e III - a desaprovação da conduta infracional, efetivando as disposições da sentença como parâmetro máximo de privação de liberdade ou restrição de direitos, observados os limites previstos em lei.”

A palestrante Thauana enfatizou que enquanto método as ações socioeducativas precisam ser atrativas e despertar o interesse dos adolescentes e, enquanto conteúdo, tais ações pretendem fortalecê-lo como cidadão participativo e criativo em sua comunidade, favorecer a autonomia responsável na consideração de si mesmo e dos demais, suas tomadas de decisões, e em perseguir uma trajetória existencial alternativa ao cometimento de atos infracionais.

Nesse sentido, deve estar previstas nestas atividades o desenvolvimento e aprimoramento das potencialidades globais dos adolescentes – física, afetiva, emocional, cognitiva e social. Desse modo, a responsabilidade dos socioeducadores efetiva-se entorno de um projeto técnico e de um a prática refletida, elaborada e construída, a partir de recursos teóricos-metodológicos, das condições e experiências concretas presentes no programa.

Thauana apresentou a experiência do município de São Carlos. Relatou que logo após a promulgação do ECA - 1990, o município foi pioneiro na organização de uma comissão, denominada “Comissão de Liberdade Assistida” composta por pessoas da sociedade civil, universidade, representantes governamentais, entre outros, que reuniam-se para o planejamento de ações nessa área. Que em 1999, inicia-se a execução das medidas socioeducativas em meio aberto no município de São Carlos, em parceria com a OSC Salesianos. Em 2000 passa a ser executada a Semiliberdade (que se finda em 2007), bem como é instituído o NAI – Núcleo de Atendimento Integrado. Em 2010, construção da unidade da Fundação Casa.

Explicou que o NAI quando foi instalado previu a implementação do Art.88, V do Estatuto da Criança e do Adolescente que preconiza: “São diretrizes básicas da política de atendimento: integração operacional de órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, preferencialmente em um mesmo local, para efeito de agilização do atendimento inicial ao adolescente a que se atribua a autoria de ato infracional.” Que a principal perspectiva de atendimento baseava-se na intersetorialidade e no processo de agilidade dos procedimentos: “A integração desses órgãos viabiliza o cumprimento dos artigos 171 a 190 do ECA no que



se refere na apuração de ato infracional atribuído ao adolescente, enquanto oferece acomodações e atendimentos básicos do momento da apreensão até o cumprimento das medidas de internação provisória previstas no Art. 112 do ECA”.

Em dezembro de 2005 foi assinado o “Protocolo de Cooperação Interinstitucional” entre o Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de São Carlos e Sociedade Civil, com o objetivo de legitimar o atendimento já prestado pelo NAI. “Foi revisto um prazo de vigência de três anos, prorrogável, enquanto houvesse o interesse das partes e o programa estivesse atingindo seus fins.”

Explanou apresentando o atual Protocolo de cooperação e integração de 2019, tendo como Componentes: Prefeitura Municipal de São Carlos (Secretaria municipal de cidadania e assistência social, secretaria municipal de educação, secretaria municipal especial da infância e juventude, secretaria municipal de Saúde, guarda municipal; Fundação Centro De Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação Casa); Secretaria de Estado de Segurança Pública (polícias militar e civil); Poder Judiciário; Ministério Público do Estado De São Paulo; Defensoria Pública de São Carlos; Conselho Tutelar de São Carlos; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Salesianos São Carlos. No protocolo assinado por essas instituições, contém as funções e atribuições de cada um destes órgãos.

Na sequência a palestrante Thauana apresentou o Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – SALESIANOS São Carlos, a partir do Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, para atuação a partir da seguinte Proposta Político-Pedagógica: responsabilização; compreensão sobre o SER adolescente - contextos, família, relações; atuação baseada no PIA – singularidade do adolescente, acompanhada por um processo educativo de responsabilização e estímulo a novas habilidades e vivências; itinerário pedagógico; ampliar as perspectivas de participação, formação e experimentação dos adolescentes, fortalecendo seu repertório pessoal e social; desenvolver as atividades sejam fomentadoras de processos de emancipação, construções críticas e cidadania ativa; Promover (re)significação e (re)construção de novos/diferentes projetos de vida; criar espaços socioeducativos, de experimentação ativa e reflexiva.

A palestrante explanou que o acompanhamento da medida de Liberdade Assistida é realizado da seguinte forma: frequência estipulada no PIA, incluindo atendimento individual; grupos e/ou oficinas possíveis. A Prestação de Serviços à Comunidade é acompanhada pela obrigatoriedade da presença no grupo de PSC, semanalmente. São realizados atendimentos Individuais quinzenal, com possibilidade de ser semanal frente a demanda do adolescente. Inclusão em grupos e/ou oficinas específicos.

Enfatizou que todos os adolescentes através de recursos de acordo com a formação de cada orientador com embasamento técnico e teórico a



realização de atividades artísticas, expressivas, pedagógicas, midiáticas, artesanais, culturais e reflexivas. A partir da tríade: diálogo, escolha da atividade e vínculo já estabelecido, percebe-se maior facilidade para comunicação, reflexão, mudanças de atitudes e comportamentos dentro e fora do programa, além da melhora em relacionamentos pessoais e alcance das metas do PIA. Estas atividades tem se mostrado como ferramentas potentes e mediadoras do diálogo. Busca-se trabalhar a responsabilização perante o ato infracional e consequências para si e sociedade, dentro de seu contexto de relações, vivências, experiências e dificuldades. Em todas essas ações tem-se por base o acolhimento e a escuta qualificada.

São ofertados os seguintes cursos: Padaria e Confeitaria, Informática, Academia, ARTES (Experimentações artísticas), Futebol, WebRádio, Saídas Culturais, Assembleia (Debate, Fut e Hamburguer) – trazer os adolescentes para perto, para “junto”. Dar voz e escutá-los.

Aos adolescentes que cumprem PSC, ocorre com a escolha de um (01) território (que pode incluir diversos bairros) considerado de vulnerabilidade social no município, com inserção neste para posterior escolha de uma faixa etária (infância, adolescência, adultos, terceira idade) de exploração, em forma de rodízio de áreas, com objetivo de benefício a longo prazo a todas demandas, incluindo saúde, educação assistência social, cultura, lazer, etc.

Organiza-se em módulos: 1º módulo (duração de 4 semanas em média): atendimentos individuais com foco no próprio território e preparação para entrada no grupo e comunidade, com discussões da definição de comunidade e território e levantamento de habilidades e interesses, com uso de atividades. 2º módulo (duração de 4 semanas em média): mapeamento do território em grupo com levantamento de demandas, áreas e populações específicas (saúde, educação, assistência social, cultura, lazer, infância, terceira idade) a partir de reconhecendo de locais/ equipamentos/ espaços; entrevistas com população e trabalhadores; recursos de mídia; entre outros. • 3º módulo (duração de 4 semanas em média): análise do levantamento realizado e produção de recursos e atividades frente esta demanda (peças teatrais, vídeos, panfletos, jogos, brincadeiras, etc) em grupo, de forma a construir uma proposta pedagógica e coletiva de intervenção. 4º módulo (duração de 4 semanas em média): ação a partir da demanda, habilidade e interesse dos adolescentes, planejada e construída no 3º módulo, no contexto da comunidade e população identificada.



**Sala 3: Das 8h30 as 12h00**

***O PIA e a articulação de Rede na execução das Medidas Socioeducativas***

**Palestrante:** Prof. Me. Marcos Valdir Silva<sup>9</sup>

**Número de participantes:** 62 pessoas

A palestra realizada pelo Prof. Marcos Valdir Silva teve como público alvo os profissionais que atuam com medidas socioeducativas e profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos. O palestrante abordou inicialmente a

---

<sup>9</sup> Graduado em Serviço Social pela Universidade do Vale do Paraíba (1997), mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2009). Atualmente é diretor da CASA Semiliberdade da FUNDAÇÃO CASA - SP no município de São José dos Campos/SP, atuando principalmente nos seguintes temas: diversidade sexual, prática profissional, serviço social e direitos humanos. PROFESSOR - Curso de graduação em Serviço Social na Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP. Foi vice-presidente do Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo 9ª região (2011-2014) - Coordenador da Comissão Estadual de Orientação e Fiscalização (COFI) do CRESS SP (2011-2014). Parecerista ad hoc da Revista Serviço Social & Sociedade, publicada pela Cortez Editora, e membro do Conselho Consultivo do Centro Dandara de Promotoras Legais de São José dos Campos.



questão do trabalho em Rede, que deve ser tecida na própria dinâmica das relações entre as organizações cujos atos, face à garantia dos direitos, passam a ser interdependentes, tendo em vista a potencialização dos recursos para alcance do trabalho a ser realizado. Enfatizou que na operação em rede, o que define a qualidade das relações vai além da organização e do intercâmbio de serviços: tem que contar com a disposição dos participantes de atuarem integradamente tendo em vista o objetivo comum.

Ressaltou que para a construção e operacionalização da rede se realize sem grandes conflitos, há que se criar espaços de debate sobre sua importância no processo. Para o trabalho em rede se faz necessário construir um acordo programático compartilhado por todos, definido em termos de tempo, de espaço e de procedimentos.

Para dar início a discussão do PIA, resgatou a conquista do SINASE - LEI Nº 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, que estabelece no Art. 52: “O cumprimento das medidas socioeducativas, em regime de prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade ou internação, dependerá de Plano Individual de Atendimento (PIA), instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o adolescente.” E no art. 53 estabelece que “O PIA será elaborado sob a responsabilidade da equipe técnica do respectivo programa de atendimento, com a participação efetiva do adolescente e de sua família, representada por seus pais ou responsável.”

Em seguida, na mesma linha que apresentou o trabalho em Rede, o palestrante faz as seguintes indagações aos participantes: Para quem se destina a Rede de Proteção Social? Quem organiza a Rede de Proteção Social? Quem compõe a Rede de Proteção Social? Para quem se destina o PIA? Quem organiza a elaboração do PIA? Quem compõe a elaboração e operacionalização do PIA?

Após ouvir os participantes, o palestrante o realizou uma síntese das discussões com os seguintes acréscimos: o PIA abre espaço para o adolescente se posicionar frente a sua própria história, traçando conjuntamente suas perspectivas para o futuro; que a partir disso, é preciso considerar que o PIA não é um instrumento diagnóstico e nem burocrático, devendo ser considerado um estudo de caso que pode ser revisto continuamente; no campo da socioeducação, o PIA tem a tarefa fundamental de articular os eixos da medida para cada um dos adolescentes, sendo, portanto, norteador para acesso a direitos e cumprimento de deveres; o PIA é um instrumento para a equipe, que norteia o trabalho de todos os operadores das medidas; e também, e não menos importante, é uma possibilidade do adolescente construir sua história e cuidar melhor de sua vida; além disso, o PIA pode ser um material para fiscalização por parte do Judiciário e de auto avaliação dos avanços no cumprimento da medida.



**Sala 4: Das 8h30 as 12h00**

***A socioeducação na perspectiva da Pedagogia Social - Prof. Dr. Roberto da Silva***

**Número de participantes:** 60 pessoas

O Prof. Roberto da Silva abordou as práticas pedagógicas com jovens em privação de liberdade, a partir da perspectiva da pedagogia social. O conceito de Pedagogia Social é marcado por volta de 1900, surgindo inicialmente na Alemanha, num primeiro momento, na tentativa de criar estratégias para educar os “filhos da guerra”. Este movimento de pensar ações estratégicas e educativas, para além dos espaços formais da educação, se expande para outros países europeus, mas também podemos considerar que ela existe muito antes da escola formal ser sistematizada, a exemplo, na Antiguidade Clássica.

O Prof. Roberto da Silva é o precursor da Pedagogia Social no Brasil<sup>10</sup> também visa provocar o autoconhecimento na relação com o outro, reconhecendo principalmente que a Educação se dá pela participação social, e pode ser alcançada nas práticas coletivas de organização da comunidade. A Pedagogia Social é uma ação educativa e social que atua na construção, ou, em alguns casos, reconstrução, do saber e vivência social, ou seja: a educação que prioriza os valores sociais e humanos, não desconsiderando outros

---

<sup>10</sup> Grupo de Pesquisa Pedagogia Social (CNPq, 2005), por meio do qual realiza os Congressos Internacionais de Pedagogia Social e as Jornadas Brasileiras de Pedagogia Social. Hoje se dedica a consolidar a proposta de um Projeto Político Pedagógico para a Educação em Prisões, do qual este livro Didática no Cárcere é o primeiro produto com uma metodologia de ensino específica para as prisões brasileiras



conhecimentos conceituais que são necessários para a realidade dos sujeitos que participam da prática pedagógica.

A Pedagogia Social deve ser uma prática pedagógica e social, mediada por educadores, que possam atuar de forma reflexiva e crítica, com uma formação específica em educação social e um desejo de atuação dedicada às emergências sociais e, sobretudo, conscientes de que são sujeitos sociais de mudança.

A Pedagogia Social realizada por educadores deve priorizar, portanto, um sentido de expansão da ação socioeducativa, sejam os educandos crianças, jovens ou adultos; os educadores devem atuar, portanto, como multiplicadores de ações sociais pautadas em mudanças efetivas, de modo que o social atue em suas realidades de maneira recíproca, intervindo e modificando suas comunidades como cidadãos e cidadãs.

Prof. Roberto em sua palestra apresentou as experiências exitosas de aplicação das medidas socioeducativas e penas em meio aberto no Brasil, apresentando os seguintes sites:

Prêmio SocioEducando 3ª Edição: Práticas Promissoras – Garantindo Direitos e Políticas Públicas. Disponível [http://www.redemaosdadas.org/wp-content/uploads/2014/02/ilanud\\_final\\_bx\\_aline.pdf](http://www.redemaosdadas.org/wp-content/uploads/2014/02/ilanud_final_bx_aline.pdf)

- <https://site.cfp.org.br/anunciados-os-vencedores-do-prmio-socio-educando/>
- .Prêmio Innovare: <https://www.premioinnovare.com.br/edicoes>





No período da tarde primeiramente foi composta a mesa de autoridades, seguido da palestra com o Desembargador Dr. Antônio Carlos Malheiros: graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (1973) e mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Atualmente é professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professor titular da Faculdade de Direito Padre Anchieta, professor titular de direito das Faculdades Integradas Rio Branco, conferencista da Polícia Militar do Estado de São Paulo, OAB/SP, COGEAE-PUC-SP e Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito do Estado (Direito Constitucional, Direitos Humanos e Direito de Família).







Em seguida foi montada a mesa com os palestrantes das quatro salas de atividades da manhã, conjuntamente com o Dr. Antonio Carlos Malheiros, para acompanhamento e apreciação dos relatos das atividades realizadas no período da manhã.



**Avaliação Seminário**



Como apresentado acima foram feitas 215 inscrições para o Seminário. Das pessoas que realizaram as inscrições, 88,84% (191 pessoas) compareceram ao Seminário. Trata-se de um excelente resultado.

Foi entregue a Ficha de avaliação aos participantes ao final da atividade da tarde. A ficha de avaliação não tem a identificação do avaliador e a participação é espontânea. Das fichas entregues, foram devolvidas 60 fichas (31,41%). Foi solicitado que o participante indicasse a palestra que escolheu no período da manhã. Segue o resultado.

ASSINALE SUA PALESTRA											
Roda de conversa com os adolescentes - Filippo Almeida											10
O PIA e a articulação de Rede - Marcos Valdir da Silva											17
A socio educação na perspectiva da pedagogia social - Roberto da Silva											19
A interface entre SUAS/SINASE para medidas socioeducativas - Renato da Silva e Thauana Letícia											14
<b>NOTAS</b>	<b>sem avaliar</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
Local	1				1				6	14	38
Instalações físicas	1				1			2	7	11	38
Equipamentos	1						2	5	7	12	32
Relevancia do conteúdo	2					3		2	3	11	39
Clareza e Objetividade	2				1	1	2	3	3	20	31
Linguagem e compreensão	2							3	3	13	39
Participação das pessoas	3						5	7	7	23	15
Sua Participação	3							3	15	17	22
<b>Sugestões</b>	1 - Melhor abordagem do tema proposto no periodo da manhã;										
	2 - Palestra da tarde - deveria abordar as MSE no judiciario, porm apnas houve contação de casos;										
	3 - Infraestrutura mediana - faltou água; salas longes;										
	4 - Comprometimento dos horários;										
	5 - Água quente no periodo da tarde;										
	6 - Horário de almoço de 1 hora pois houve integrantes que necessitaram viajar;										
	7 - Diminuir horário de almoço ou fazer o evento com 2 cafés assim acabaria mais cedo, pois tinham muitos participantes de cidade distante;										
	8 - Alguns momentos saiu do foco, já que o seminario seria voltado para os adolescentes, deveriam ter dado um pouco mais de esperança de que eles devem aproveitar a sua segunda chance;										
	9 - Faltou os palestrantes falarem sobre o ponto de vista deles.										
	10 - Achei muito bom de verdade mesmo, pelo fato de terem ouvido as nosas opiniões. Agradeço pela oportunidade.										
	11 - Gostei										
	12 - Dar continuidade neste processo de capacitação, com seminários, simposios e outros;										
	13 - Ter forum para debater referente as MSE.										

O Seminário foi muito bem avaliado, em todos os quesitos: local, instalações físicas, equipamentos, relevância do conteúdo, linguagem e compreensão, participação das pessoas e a própria participação. A nota variou de 1 a 10, sendo as notas 8, 9 e 10 as mais escolhidas.

De fato a realização desse Seminário foi a concretização de um projeto construído coletivamente a partir de uma articulação interinstitucional, que possibilitou o alcance de bons resultados no que se refere a realização do evento, mas será necessário monitorar os resultados na prática do acompanhamento das medidas socioeducativas. Nesse sentido no próximo ano podemos reservar momentos específicos para troca de experiências exitosas dos municípios dessa região. Dessa forma poder-se-á construir e/ou consolidar metodologias que venham **ressignificar a socioeducação das medidas**. Assim estaremos concretizando um dos ensinamentos de Paulo Freire:



“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”

(Paulo Freire)

## **5.2 Estruturação da Coopercafe e da Rede Municipal de Educação Ambiental em Cafelândia.**

O projeto visa oferecer apoio técnico para a estruturação e desenvolvimento da Coopercafe do município de Cafelândia. No contexto atual é expressivo o número de pessoas à margem do mercado de trabalho e que se encontram envolvidas nas atividades relacionadas a coleta de lixo e sua comercialização, pois é uma forma de obter recursos financeiros para suprir minimamente suas necessidades básicas de sobrevivência.

Essas atividades, formalizadas ou não, além de ser uma fonte de renda à diversas pessoas, proporcionam redução de resíduos sólidos que seriam jogados ao meio ambiente. Portanto, investir e incentivar a formação de cooperativa de materiais reciclados, além de propiciar geração de trabalho e renda é um importante investimento na preservação do meio ambiente.

### **Objetivo Geral:**

Oferecer apoio técnico necessário para a formação e estruturação da Coopercafe, visando oferecer aos cooperados as orientações necessárias para sua estruturação legal, mas, sobretudo, desenvolver um processo de educação popular, baseado nos princípios do cooperativismo, tendo em vista obter o compromisso dos cooperados na busca da autogestão e sustentação da Coopercafe, bem como apoio técnico para a Estruturação da Rede Municipal de Educação Ambiental em Cafelândia.

### **Objetivos Específicos:**

- 1) Desenvolver um processo de educação para o cooperativismo e fortalecimento do grupo, estimulando a formação da cooperativa;
- 2) Assessorar e acompanhar os trâmites necessários para a formalização da Coopercafe;
- 3) Incentivar e capacitar os futuros cooperados, visando à gestão democrática e a conquista da autonomia de gestão, bem como, monitorar e assessorar as ações desenvolvidas;
- 4) Mediar, articular e mobilizar os diversos atores sociais para a formação da Rede Municipal de Educação Ambiental em Cafelândia.



### 5.3 Elaboração de Diagnóstico da Infância e Adolescência do Município de Lins/SP

#### Introdução

A partir da Constituição Federal de 1988 houve uma alteração decisiva na formulação das políticas públicas no Brasil, pois houve uma conquista significativa dos direitos sociais, colocando o Estado como responsável com a colaboração das organizações da sociedade civil. Foi assegurado a descentralização político-administrativa; a participação da sociedade civil, por meio de organizações representativas, na formulação e no controle das ações;



e a corresponsabilidade da família, do Estado e da sociedade na garantia desses direitos, em especial para a população infanto-juvenil.

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA incorporou tais princípios, preconizando que as políticas de atendimento a essa população sejam realizadas por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, conforme previsto no artigo 86 do ECA.

Para tanto é fundamental a realização/atualização do Diagnóstico da Infância e Adolescência, conforme estabelecido como diretriz nacional pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). Por meio do diagnóstico os municípios poderão conhecer a situação da infância e adolescência, para assim poder formular e estabelecer ações e Políticas Públicas de modo mais embasado nas reais necessidades, além de ter uma atuação planejada a curto, médio e longo prazo, aplicando assim com mais eficiência a verba pública, a fim de obter resultados mais assertivos e eficazes.

Nesse sentido a Unilins apresenta a presente proposta, tendo em vista o ***Memorial Descritivo para Elaboração de Diagnóstico da Infância e Adolescência do Município de Lins/SP***

### **Objetivo do Projeto**

Realizar o diagnóstico sobre a situação da infância e adolescência no município de Lins/SP, com base nas diretrizes do Plano Decenal do CONANDA, elaborado a partir da 8ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente em 2009, bem como elaborar o relatório constando os principais pontos que precisam ser observados, especialmente as ameaças, negligências ou violações dos direitos da criança e do adolescente para que o Município de Lins possa aprimorar suas políticas sociais voltadas à esse segmento da população, bem como fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos, com vistas o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes de Lins/SP.



## **Metodologia**

### **Etapa 1: Coleta de Dados**

#### **Coleta de dados secundários:**

Serão considerados os Indicadores e coletados dados secundários a partir de fontes oficiais, tais como: DATASUS; Fundação SEADE; IBGE; IDEB; Saúde (Sistema de Informações sobre mortalidade -SIM; Sistema de informações sobre nascidos vivos - SINASC; Sistema de informações da atenção básica - SIAB; Sistema de informação de agravos de notificação -SINAN; Sistema de Informações Hospitalares -SIH-SUS; Segurança Pública - REDE INFOSEG/ CNJ – Conselho Nacional de Justiça; Assistência Social - Rede SUAS - SUASweb; CadSUAS; SISC.

#### **Coleta de dados primários:**

Será realizado o levantamento de dados junto a instituições da rede de atendimento a criança e ao adolescente no município de Lins/SP, em todos seus programas, projetos e serviços ligados à esse segmento. Os dados primários serão obtidos nas seguintes secretarias e organizações que compõem o Sistema de Garantia dos Direitos:

- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- Secretaria Municipal de Cultura;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Conselho Tutelar;
- Fundações Casas;
- Delegacias;
- Poder Judiciário;
- Ministério Público;
- Organizações sociais que atendem crianças e adolescentes no município. (a ser definido pelo CMDCA – Nossa Sugestão: Casas-Lares; Jovem Aprendiz (CEMIC e Mirim); Casa da Criança, Gil Pimentel Moura, APAE, CEPT.



**1.3 - Entrevistas com Gestores e profissionais de serviços**, entidades e programas (governamentais e não governamentais) de atendimento à infância e adolescência. Serão 20 entrevistas ao total, 2 da Secretaria de Assistência Social 2 da Secretaria da Educação, 2 da Secretaria de Saúde, 2 do Tribunal de Justiça, 2 do Ministério Público, 1 Delegacia de Polícia, 1 Conselheiro Tutelar, 2 Conselheiros do CMDCA, 6 de Entidades Sociais que atendem Crianças e Adolescentes.

**1.4- Grupos focais com crianças, adolescentes e familiares:** serão realizados um total

30 grupos focais, sendo 15 com familiares e 15 com adolescentes. Os grupos se realizam nos CRAS(s), CREAS, Escolas, Centros Comunitários, UBS etc. Será realizado o perfil dos participantes dos grupos focais. Nos grupos focais serão abordados os seguintes

temas: Gravidez na adolescência; Convivência familiar; Violência; Drogas e alcoolismo; Perspectivas de futuro (Sara) (o que ele pensa em relação ao futuro); Expectativa em relação à infraestrutura pública (lazer, moradia, transporte); Influência dos meios de comunicação na vida Social; Como ele preenche seu tempo? E outras perguntas abertas (sugestões e críticas);

Essa etapa de coleta de dados deverá contemplar os seguintes itens constantes no Memorial do Diagnóstico/CMDCA:

**Do Direito à Vida e à Saúde:** Cobertura da rede de esgoto sanitário; Domicílios sem abastecimento de água da rede pública, coleta de lixo e escoamento sanitário; Mortalidade infantil, menores de 1 ano de idade; Baixo peso ao nascer; Pré-natal insuficiente; Gravidez na adolescência; Casos registrados no Conselho Tutelar.

**Deficiência nos atendimentos a criança e adolescente:** Falta de especialidades médicas para o atendimento de adolescentes (psicólogo e psiquiatria); Falta de especialidades médicas para o atendimento de crianças (psicólogo e psiquiatria); Faixa etária de adolescentes no tráfico; Adolescentes na drogadição; Quantos adolescentes precisam de internação para a desintoxicação-Drogas; Curetagem pós aborto.



**Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária:** Densidade domiciliar; Rendimento mediano dos responsáveis por domicílios; Taxa de dependência Jovem. Índice de crianças de adolescentes de 0 a 17 anos de idade; Responsável pelo domicílio com renda de até 1 salário mínimo; Responsável Adolescente; Casos registrados no Conselho Tutelar.

**Do Direito à Educação, ao Esporte e ao Lazer:** Crianças Fora da escola; Adolescentes fora da escola; Jovens analfabetos; Demanda potencial da Escola de Jovens e Adultos; Abandono no ensino fundamental; Abandono no ensino médio; Defasagem no ensino fundamental; Defasagem do ensino médio; Não aprovação no ensino fundamental; Não aprovação no ensino médio; Casos registrados no Conselho Tutelar: Crianças Fora da escola e creche; Crianças na escola fora da idade série; Adolescentes fora da escola; Adolescentes analfabetos; Adolescentes inscritos no EJA;

**Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho:** Desocupação Juvenil; Trabalho Infantil; Crianças e Adolescentes inscritos no PETI; Índice de oportunidades oferecidas ao jovens em idade de jovem aprendiz; Índice de programas para jovem aprendiz oferecidos na cidade; Casos registrados no Conselho Tutelar.

**Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade:** Medidas Socioeducativas aplicadas; Violência Sexual; Violência Psicológica; Negligência; Violência Física; Mortes Juvenis; Adolescente autor de prática infracional cumprindo medidas socioeducativas; Crimes cometidos por adultos contra crianças e adolescentes; Índice de crianças por domicílio; Índice de adolescentes por domicílio; Casos registrados no Conselho Tutelar (colhimento institucional de crianças e adolescentes).

## **Etapa 2: Tratamento, padronização e validação dos dados coletados**

Conforme consta no memorial, antes de iniciar a análise dos dados coletados, será realizado a “padronização e correção dos nomes dos bairros de acordo com o nome dos bairros e ruas do Município; padronização e limpeza dos



demais registros, como: duplicidades ou replicagem de registros, erros ortográficos, dados inconsistentes, informações Incompletas, etc”. Para isso será utilizada a base de dados do Cadastro Único do município.

**Sistematizar, digitalizar e informatizar os dados e informações coletadas:** com profissional da área de sistema da informação realizar processo de sistematização, digitalização dos dados e informações coletadas dos municípios, elaboração de gráficos e outros.

### **Etapa 3 – Análise dos dados**

Em cumprimento ao estabelecido no Memorial do CMDCA a análise dos dados seguirá os seguintes itens:

#### **3.1 – Vida e saúde:**

- Condições de abastecimento de água dos domicílios;
- Acesso dos domicílios a rede de energia elétrica;
- Existência de banheiros nos domicílios;
- Condições sanitárias dos domicílios;
- Destino dado ao lixo nos domicílios;
- Natalidade infantil;
- Mortalidade infantil;
- Crianças e adolescentes com deficiência;
- Crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos.

#### **3.2 – Convivência familiar e comunitária:**

- Adolescentes responsáveis por domicílio;
- Renda familiar per capita mensal dos domicílios;
- Indicadores de violação do direito;

#### **3.3 – Educação, esporte e cultura:**

- Frequência escolar de crianças nas creches e na educação infantil da rede municipal,
- Alfabetização de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade;
- Percentual de alunos que foram aprovados, reprovados e abandonaram o Ensino Fundamental e Médio na rede municipal e Estadual;
- Crianças e adolescente fora da escola;
- Adolescentes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA;
- Indicadores de violação do direito;

#### **3.4 - Profissionalização e proteção ao trabalho:**

- Crianças e adolescentes de 10 a 14 anos que trabalham;
- Vínculo empregatício das crianças e adolescentes de 10 a 14 anos que trabalham;
- Vínculo empregatício de adolescentes acima de 14 anos que trabalham;
- Indicadores de violação do direito;



### **3.5 – Liberdade, respeito, dignidade:**

- Casos registrados nos municípios que violam este direito

#### **Etapa 4 – Análise propositiva e conclusiva**

Será realizada análise propositiva e conclusiva sobre os resultados estatísticos do diagnóstico da criança e do adolescente residentes nos Municípios, a partir dos dados pesquisados e com base em Marcos legais e referências bibliográficas atualizadas, por profissionais da área da Psicologia e Serviço Social. Será indicado os principais pontos que precisam ser observados para que o Município produza uma política pública que ataque frontalmente os problemas que possam estar provocando ameaça, negligência ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

#### **Etapa 5 – Indicação para a elaboração do Plano Decenal da Criança e do Adolescente**

Nessa etapa será elaborado o Relatório Final apresentando o Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente no município de Lins e indicativos para a construção do Plano Decenal da Criança e do Adolescente de Lins, baseado no Plano Decenal será elaborado com base nos resultados do diagnóstico social e de acordo com orientações do CONANDA.

Trata de indicativos, que corrobora com o processo já iniciado pelo CMDCA, que resultará na definição do Plano Decenal para o Município de Lins.





## 5.4 Organizar e Desenvolver a Rede Linense pelo Direito da Criança e do Adolescente.

### Introdução

Conforme consta no artigo 227 da Constituição Federal de 1988, a proteção integral da criança e do adolescente é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade. O Estatuto da Criança e do Adolescente além de preconizar esta corresponsabilidade, estabeleceu o sistema de garantia dos direitos - SGD, visando garantir a proteção integral dos direitos da criança e do adolescente.

Conforme afirma Isa Guará<sup>11</sup>:

Fomos educados para pensar de modo cartesiano, dividindo as dificuldades em pequenos pedaços, estudando-os detalhadamente para compreendermos seu funcionamento e sua composição. Criamos nossas instituições de ensino e pesquisa e nosso conhecimento seguindo essa lógica das especialidades e muito de nosso desenvolvimento científico se deve a esse modo de organizar e estruturar o conhecimento. Hoje, porém, os novos desafios da vida e a própria ciência nos levam a perceber que a realidade é complexa e exige também um olhar mais amplo e global que inclui a incorporação dos fenômenos inusitados e das incertezas que não podemos superar com uma visão parcial e fragmentada dos problemas.

Diante disso o grande desafio é orientar nossas ações para o trabalho em rede, pois dessa forma poderemos formular as políticas sociais e estruturar os serviços públicos de forma que as relações sejam mais horizontalizadas. Para tanto, exige disposição para uma articulação e participação de várias políticas públicas setoriais, enfrentando os limites de serviços que agem isoladamente. A incompletude institucional enfrentamos por meio da mobilização e articulação do trabalho em rede.

Mobilizar e articular-se em rede visando os direitos das crianças e adolescentes, significa abrir para novos conhecimentos e para uma ação coletiva concreta na direção da proteção integral preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

### Objetivos

Mobilizar a participação das diversas organizações públicas e privadas responsáveis e/ou envolvidas com a proteção integral de crianças e

---

<sup>11</sup> GUARA, Isa. *REDES DE PROTEÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE: por uma nova cultura de articulação e cooperação em rede.*



adolescentes, para que em conjunto possam refletir, debater e encaminhar ações que venham formar e/ou consolidar o trabalho em rede, visando a proteção integral da criança e do adolescente, tendo o foco especial o enfrentamento da exploração sexual contra criança e adolescente e o direito à convivência familiar de crianças e adolescente que se encontram em acolhimento institucional nas Casas-Lares de Lins.

## **Detalhamento da Proposta**

### **1. Realizar um Workshop**

Realizar um Workshop denominado **“Mobilizar e Articular a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente”**, a partir dos pressupostos e princípios das Medidas de Proteção previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e do trabalho em Rede Sócio Assistencial, previsto na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS/SUAS - Sistema Único de Assistência Social.

O objetivo do workshop é mobilizar a participação das diversas organizações públicas e privadas responsáveis e/ou envolvidas com a proteção integral de crianças e adolescentes, para que em conjunto possam refletir, debater e encaminhar ações que venham formar e/ou consolidar o trabalho em rede de proteção integral da criança e do adolescente, com enfoque no enfrentamento da exploração de criança e adolescente e pelo direito à convivência familiar de crianças e adolescentes.

O workshop visa propiciar o exercício de concertação, no sentido de concertar, pôr-se em acordo comum; deliberar em conjunto e pactuar a forma de garantir a proteção integral de crianças e adolescentes de Lins.

Sugestão do programa do Workshop:

- Apresentação da proposta do Workshop
- Mesa de Abertura
- Breve apresentação dos participantes
- Palestra: **“O trabalho em Rede pelo Direito das Crianças e dos Adolescentes”**.
- Levantamento da situação de violação dos direitos das crianças e dos adolescentes, por meio dos registros do Conselho Tutelar e o Disque 100
- Trabalho em Grupos para debates e elaboração de propostas
- Plenária e encaminhamentos para a formação da **Rede Linense pelos Direitos da Criança e do Adolescente**
- Avaliação do workshop e elaboração de agenda de reunião da Rede.



## 2. Reunião mensal da Rede

Mediar a organização e desenvolvimento da Rede:

- Estabelecer objetivos comuns e compartilhar valores;
- Criar uma Cultura de rede
- Desenvolver liderança transformadora com capacidade de negociação, de lidar com as diferenças, promover sinergia
- Estabelecer uma comunicação dentro da rede, para o público destinatário e na relação com a mídia;
- Definir conjuntamente as regras, os procedimentos de funcionamento, os critérios, a estrutura, as referências, os pactos e os protocolos.

## 3. Palestras e formação continuada dos membros da Rede

- Realizar bimensalmente palestra com especialistas sobre temas a definir com os membros da rede. As palestras poderão anteceder a reunião da rede, seguido de debates para depois tratar da pauta da reunião.

**Resumo da Proposta – Duração do Projeto: 12 meses**

**Atividades a ser realizadas:**

- **1 Workshop**
- **11 reuniões da rede, sendo que 5 dessas reuniões haverá palestra com temas a ser definido pelos membros da Rede.**

Fases do Projeto	1º mês	Do 2º ao 12º mês
Realização do Workshop		
Reunião mensal da Rede		
Palestra – formação continuada dos membros da Rede		



## 5.5 PRIMEIRO TEMPO - TREINO PARA A VIDA - Projeto em parceria com CREAS de Lins-SP

### Introdução

O presente projeto visa oportunizar aos adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas (MSE) de cumprindo medidas socioeducativas de PSC – Prestação de Serviço à Comunidade (art. 177 do ECA) e LA – Liberdade assistida (art. 118 do ECA), fazer cursos de iniciação à profissionalização e ao esporte.

Entre os direitos assegurados para os adolescentes na Constituição Federal de 1988 – CF/88 e no Estatuto da Criança e do Adolescente estão o lazer, esporte e a profissionalização:

Art. 227 da CF/88: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao **lazer**, à **profissionalização**, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

Art. 4º do ECA: É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao **esporte**, ao lazer, à **profissionalização**, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

No entanto, os adolescentes na realidade brasileira estão muito longe do acesso a esses direitos, especialmente o adolescente que está em cumprimento de MSE. Em geral o esporte que, além de não ser concedido como direito fundamental, muitas vezes é adiado sua efetivação “se” e “quando” der. O esporte e a profissionalização, precisam ser compreendidos de modo integrado e articulado com diversos outros direitos para garantir a proteção integral.

É indiscutível a relevantíssima contribuição que as práticas esportivas trazem notórios benefícios para o bem-estar e, assim, contribuem para uma formação saudável física e mental desses sujeitos em condição peculiar de desenvolvimento. Especialmente porque a adolescência configura-se como uma das fases importantes no desenvolvimento humano, repleta de peculiaridades, incertezas e transição, manifestada por crescimento físico e



desenvolvimento intenso acompanhado por alterações fisiológicas, psicológicas e sociais.

Diante disso, este Projeto irá oferecer essas duas atividades de forma concomitante, ou seja, ao adolescente que fizerem pelo menos 1 dos cursos de iniciação à profissionalização poderá também realizar a prática de esporte.

### **Objetivos:**

#### **Geral:**

Oferecer aos adolescentes cursos de iniciação à profissionalização e ao esporte, na perspectiva de que essas atividades contribuirão para os propósitos da ação socioeducativa, pois serão oferecidos de forma a levar o adolescente a refletir e construir um projeto pessoal que lhe permita acesso aos seus direitos fundamentais.

#### **Específicos:**

- 1) Oferecer oportunidade para que o adolescente possa tomar consciência de sua própria dignidade, melhorar sua autoestima, consciência corporal, comunicação e responsabilidade com os direitos de cidadania a ser conquistados.
- 2) Oferecer aos adolescentes novas vivências e experimentações a partir dos quatro pilares da educação: Competências pessoais (aprender a ser), sociais (aprender a conviver), cognitivas (aprender a conhecer) e produtivas (aprender a fazer).
- 3) Desenvolver ações que venham despertar novos valores, atitudes e habilidades, a partir de atividades propiciem integração, comunicação, cooperação, etc, contribuindo na formação de indivíduos, não apenas em relação aos conhecimentos adquiridos, como também para a realização como ser humano, preparando-o para enfrentar os desafios impostos pela sociedade.

### **Detalhamento da Projeto**

As medidas socioeducativas de PSC e LA devem ser cumpridas pela Política de Assistência Social de cada município, preferencialmente no Centro de Referência Especial de Assistência Social – CREAS. De acordo com o disposto na Tipificação nacional de Serviços Socioassistenciais, este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente.

A equipe interdisciplinar irá acolher e acompanhar esses adolescentes na perspectiva de oferece condições para que os mesmos possam construir/reconstruir seus de projetos de vida, sua autoconfiança e a



capacidade de reflexão, assim como mediar o acesso e oportunidades para a ampliação do universo informacional e esportivo-cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências; e fortalecer a convivência familiar e comunitária.

Aos adolescentes serão ofertados os seguintes cursos: *Iniciação à Elétrica de Residência*; *Iniciação à Mecânica de Moto*; *Iniciação a Informática aplicada à Administração*.

Para o curso de ***Iniciação à Mecânica de Moto***, contaremos com professores e alunos do Curso de Engenharia Mecânica e com os laboratórios correspondentes.

Para o curso de ***Iniciação à Elétrica de Residência***, contaremos com professores e alunos do Curso de Engenharia Elétrica e com os laboratórios correspondentes.

Para o curso de ***Iniciação à Informática aplicada à Administração***, contaremos com professores e alunos do Curso de Administração e com os laboratórios correspondentes.

Para o **esporte**, contamos com Ginásio de Esporte com a toda infraestrutura necessária (vestuários com chuveiros), bem como com o campo de futebol.

Com o total de 16 horas (2 horas semanais) mais 16 horas (2 horas semanais) de esporte. Portanto serão 32 horas de atividade para cada curso, totalizando 96 horas de atividades a ser ofertadas nos meses de outubro de novembro. Também será ofertado o esporte nos meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, com o total de 8 horas. Segue abaixo o cronograma de atividades.

### CRONOGRAMA

Cursos	Mês/Ano			
	Outubro/2019	Novembro/2019	Dezembro/2019	Janeiro/2020
<b>Iniciação à Elétrica de Residência</b>	1ª Sem – 2 horas	1ª Sem – 2 horas		
	2ª Sem – 2 horas	2ª Sem – 2 horas		
	3ª Sem – 2 horas	3ª Sem – 2 horas		
	4ª Sem – 2 horas	4ª Sem – 2 horas		
<b>Iniciação à Mecânica de Moto</b>	1ª Sem – 2 horas	1ª Sem – 2 horas		
	2ª Sem – 2 horas	2ª Sem – 2 horas		
	3ª Sem – 2 horas	3ª Sem – 2 horas		



	horas	horas		
	4ª Sem – 2 horas	4ª Sem – 2 horas		
<b>Iniciação à Informática aplicada à Administração</b>	1ª Sem – 2 horas	1ª Sem – 2 horas		
	2ª Sem – 2 horas	2ª Sem – 2 horas		
	3ª Sem – 2 horas	3ª Sem – 2 horas		
	4ª Sem – 2 horas	4ª Sem – 2 horas		
<b>Esporte</b>	1ª Sem – 4 horas	1ª Sem – 4 horas	1ª Sem – 2 horas	
	2ª Sem – 4 horas	2ª Sem – 4 horas	2ª Sem – 2 horas	
	3ª Sem – 4 horas	3ª Sem – 4 horas		3ª Sem – 2 horas
	4ª Sem – 4 horas	4ª Sem – 4 horas		4ª Sem – 2 horas

**Meta:** atender 30 adolescentes

No dia 14 de novembro de 2019 as 14h00min deu-se início ao projeto “Primeiro

tempo – Treino para a vida”, em parceria com o Centro de Referência Especial de Assistência Social - CREAS de Lins.

O presente projeto visou oportunizar aos adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas (MSE) de PSC – Prestação de Serviço à Comunidade (art. 177 do ECA) e LA – Liberdade assistida (art. 118 do ECA) e os demais participantes foram indicados por residirem em territórios cobertos pela Proteção Social Básica - CRASs.

O projeto ofereceu os seguintes cursos de iniciação profissionalizante:

- Iniciação à Elétrica de Residência;
- Iniciação à Mecânica de Moto;
- Iniciação à Informática Aplicada à Administração.

Além dos cursos os adolescentes participaram de atividades esportivas, que

foram ofertadas de forma concomitante.







### **III- EDUCAÇÃO E CULTURA**

#### **6 BATERIA UNIVERSITÁRIA**

Nos meses de fevereiro e março ocorreram por volta de dezoito ensaios. No início do mês os ensaios eram de terça e quinta-feira na quadra descoberta no campus da UniLins, no horário das 17h 30 às 19h. Durante esses ensaios treinamos os toques e o samba de costume.

No primeiro Kinta Tem do ano, dia 07/02, a bateria realizou o 1º Workshop da Bateria Duckaralho, para os calouros conhecerem os instrumentos, se familiarizarem mais com o ambiente universitário e um convite para ingressar no conjunto. Foram apresentados os surdos de primeira, segunda e terceira, as caixinhas, tamborim, repique, ganzá e agogô. Após o workshop foi feita a tradicional apresentação dos toques e do samba.

No final do mês de fevereiro e no mês de março os ensaios foram mais intensivos devido a apresentação que fomos convidados a participar na Festa dos Bixos de Lins, no qual participaram as atléticas da UniLins, Unisalesiano Lins e Unimep Lins – Atlética Arquitetura e Urbanismo Unilins, Atlética Engenharia Lins, A.A. A. Odonto Lins, A.A.P.M.R.L. Psicologia Unisalesiano, A.A.A. Fisioterapia Unisalesiano e Direito Unimep Lins.

Os ensaios foram intensivos de segunda a sexta-feira das 17h30 às 19h, na quadra coberta no campus da UniLins. Durante os ensaios foram treinados os toques como: o tradicional samba e introduzimos músicas em nosso repertório.

No dia da apresentação, 16/03, na Festa dos Bixos de Lins, realizada na Casa da Cultura.

Atualmente a Bateria Duckaralho conta com 13 integrantes sendo 11 alunos da Unilins e 2 da comunidade.



Nos meses de abril a junho ocorreram por volta de dez ensaios. No início do mês os ensaios eram de terça e quinta-feira na quadra descoberta no campus da UniLins, no horário das 17h 30 às 19h. Durante esses ensaios treinamos os toques e o samba de costume.

No final do mês de abril e no começo do mês de maio os ensaios foram mais intensivos devido aos jogos Inter Atléticas da Liga das Atléticas. Os Jogos ocorreram no dia 11 de maio, no campus da UniLins. Tocamos das 8h 30 às 20h, animando a torcida e motivando os jogadores com os toques e o



tradicional samba. Participaram as atléticas da UniLins, Unisaesiano Lins e Unimep Lins – Atléctica Arquitetura e Urbanismo Unilins, Atléctica Engenharia Lins, A.A. A. Odonto Lins, A.A.A. Fisioterapia Unisaesiano e Direito Unimep Lins.

Atualmente a Bateria Duckaralho conta com 14 integrantes sendo 13 alunos da Unilins e 1 da comunidade.





## 7 GRUPO DE ESTUDO DE IDIOMAS

Aprender línguas estrangeiras é imprescindível nos dias de hoje, seja para ter melhores oportunidades no mercado de trabalho ou para estudos e viagens.

A PROEXAC Unilins, em parceria com o projeto Educomunicação, promoveu encontros gratuitos que possibilitem a troca de saberes entre



membros da comunidade que buscam a fluência dos idiomas Inglês básico, inglês intermediário e avançado e Italiano básico.

Fizeram parte do grupo de estudo os alunos da UNILINS e pessoas da comunidade que tem interesse em aprender novos idiomas ou aprimorar o que já conhece.

As aulas iniciaram 12 de março e terminaram em junho, sendo ministradas no laboratório de idiomas 2 da UNILINS nos seguintes horários:

#### SEGUNDA

Manhã

Grupo Inglês 1A - das 10:00 às 11:30

Tarde

Grupo Inglês 1C - das 14:00 às 15:30

#### TERÇA-FEIRA

Manhã

Grupo Inglês 1A – Básico – das 8 às 9h30.

Grupo Inglês 2A – Intermediário e avançado – das 10 às 11h30.

Noite

Grupo Inglês 2B – Intermediário e avançado – das 20h30 às 22h.

#### QUARTA

Manhã

Grupo Inglês 1B - das 10:00 as 11:30

Tarde

Grupo Inglês 1D - das 14:00 às 15:30

#### QUINTA-FEIRA

Manhã

Grupo Inglês 1C – Básico – das 8 às 9h30.

Grupo Italiano 3A – Básico – das 10 às 11h30.

Noite

Grupo Inglês 1D – Básico – das 19 às 20h30.

Grupo Italiano 3B – Básico – das 20h30 às 22h.

#### SÁBADO

Manhã

Grupo Inglês 1E – Básico – das 8 às 9h30.



Grupo Inglês 2C – Intermediário e avançado – das 10 às 11h30.

Tarde

Grupo Inglês 1F – Básico – das 13 às 14h30.

Grupo Inglês 2D – Intermediário e avançado – das 14h30 às 16h.



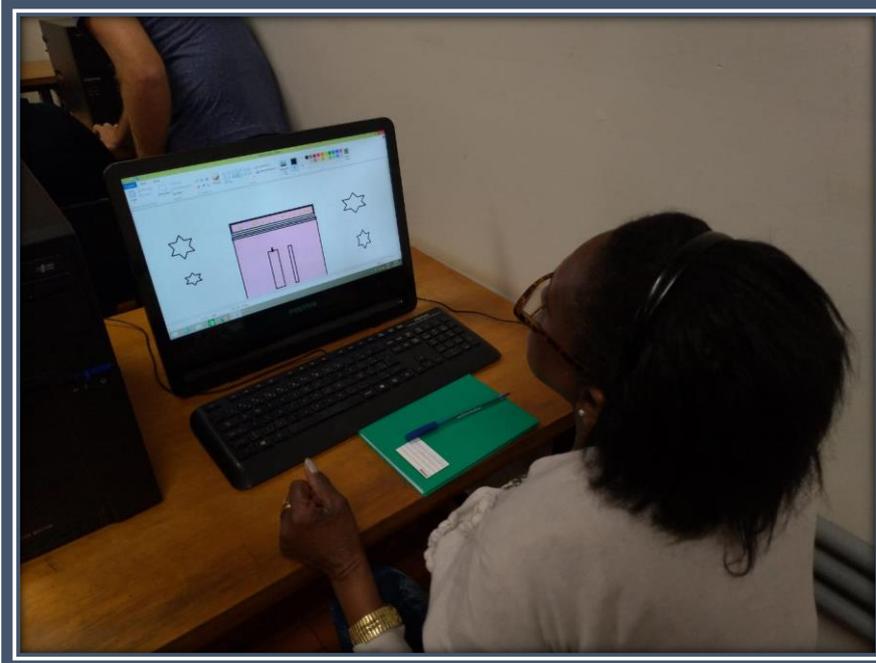
Para o segundo semestre de 2019, buscamos dar mais formalidade ao curso, com a exigência de relatórios e plano de aula. Assim tanto o educador quanto os alunos garantem mais segurança e credibilidade ao curso.

Retomamos com as atividades no dia 03/09 e ainda está em andamento, previsto até dezembro de 2019.

## **8. AULA DE INFORMÁTICA PARA 3ª IDADE**

Um projeto em parceria com a Secretaria de Assistência Social através da proteção básica, que ministrará aulas de informática básica para para 15 idosos, sob a supervisão do prof. José Queiroz. As aulas serão no CDI-16 de seg e quinta das 09:00 às 10:00 e quinta: das 14:00 às 15:00





## 9. LIBRAS

Libras é a língua brasileira de sinais e, nos últimos, anos tem apresentado uma importante demanda. Por meio dela, milhares de pessoas com deficiência auditiva e de fala conseguem se comunicar.

É uma forma de garantir a socialização e integração do surdo na sociedade, contribuindo para a valorização e reconhecimento de sua cultura.

No período de 16/03 a 25/04/2019 foi realizado um curso de Libras no CEAC da Unilins, no Bairro Ulisses Guimarães.



As aulas foram aos sábados. O curso é uma parceria da Pró-Reitoria de Ações Comunitárias da Unilins – PROEXAC com a Associação de Apoio à Difusão de Libras.

Em 3 de maio iniciou segunda turma às sexta a noite que está em andamento.

## 10. PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

### a. Cidade em Miniatura do São Mário

A Cidade Miniatura do São Mário faz parte da Memória Histórica e Cultural de Lins e surgiu a partir de um presépio construído pelo munícipe Mário Ramos Nogueira. Passou a ser construído para cumprir uma promessa feita pelo agricultor, que viu sua pequena criação de gado morrer inexplicavelmente. Sr. Mário prometeu, então, que se as mortes parassem, ele montaria o presépio. Foi então, em 1948, pelas mãos de Mário Ramos Nogueira (1907-2003) que o presépio passou a ser construído e desde então foi ganhando novos elementos, até se tornar uma completa cidade em miniatura que era exposta à população. A criação de “São” Mário, como ficou carinhosamente conhecido, teve a dedicação de toda sua vida, e esse projeto se tornou um dos símbolos da cidade. Construída inicialmente nos fundos da própria casa, ao longo de vários anos, essa obra se desenvolveu e recebeu milhares de visitantes.

Em 1999, já sem condições de prosseguir com o projeto, doou o material para uma Instituição de Ensino de Lins que, após 8 anos, sem ter montado a Cidade Miniatura, procurou a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação que assumiu o projeto em 2007. Desde então, a Fundação Paulista vem recuperando e automatizando a Cidade Miniatura.

Desde 2007 a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação abriga boa parte do que foi a Cidade Miniatura do São Mário na tentativa de preservar a memória desse significativo patrimônio cultural municipal. Graças a uma parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentado e Conselho Municipal de Turismo, desde maio de 2016 as visitas se tornaram mais frequentes.

Em 2016 a Cidade Miniatura do São Mario teve uma importante ampliação, focando-se nos aspectos da educação ambiental, fortalecendo a COOPERSOL, estreitando a parceria com a Prefeitura de Lins, que passou a



disponibilizar dois estagiários, possibilitando a ampliação do horário de visita.

Na ocasião foi inaugurada uma extensão da Cidade Miniatura, visando enfatizar a importância da reciclagem e o cuidado com o meio ambiente, incluindo o “percurso da coleta do lixo reciclável” até a Cooperativa dos Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins – COOPERSOL.

A Cidade Miniatura iniciou o ano com a programação do horário alternativo de férias, recebendo um total de 29 (vinte e nove) visitas, entre elas, uma família angolana de um de nossos universitários marcou presença para conhecer a nossa história e cultura em uma visita cheia de trocas e experiências interculturais e interpessoais.

Abril: A Cidade Miniatura teve em seu número de visita, o total de 32 (trinta e duas) pessoas no mês de Abril.

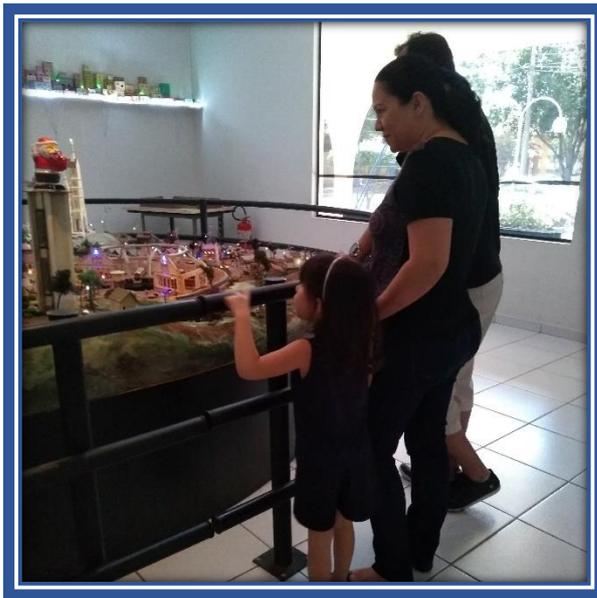


A Cidade Miniatura teve em seu número de visita, o total de 119 (cento e dezenove) pessoas no mês de Maio. Dessas visitas, houveram: visitas ocasionais; visitas de 15 (quinze) Crianças do Maternal I e II da ETL; visita de 63 (sessenta e três) Crianças da Casa da Criança; Visita de 20 (vinte) pessoas da Associação Linense pra Cegos (CREBIM).

Segue em anexo algumas fotos das visitas no mês de Maio de 2019:







A Cidade Miniatura teve em seu número de visitação, o total de 43 (quarenta e três) pessoas no mês de Junho. Dessas visitas, houveram:

Visita de 10 (dez) equatorianos que estiveram no campus da universidade; de 7 (sete) crianças do maternal da ETL e 26 visitas ocasionais de famílias e pessoas distintas.

Segue em anexo algumas fotos das visitas do mês de Junho de 2019:





A Cidade Miniatura teve em seu número de visitação, o total de 43 (quarenta e três) pessoas no mês de Julho. Dessas visitas, houveram:

Visita de 28 (vinte e oito) internos da Fundação Casa; 42 (quarenta e duas) crianças da colônia de férias do CEMIC; 267 (duzentas e sessenta e sete) crianças do Projeto Varanda na atividade de colônia de férias; 18 (dezoito) pessoas do Projeto Envelhecimento Ativo; 20 (vinte) pessoas do Projeto voltado para as atividades das idosas de Cabrália Paulista; e as outras 38 visitas foram ocasionais de famílias e pessoas distintas.





A Cidade Miniatura teve em seu número de visitação, o total de 215 (duzentas e quinze) pessoas no mês de Setembro. Dessas visitas, houveram visitas dos terceiros anos das escolas de Lins e região após a visita ao campus, e também as visitas ocasionais, sem aviso prévio, que vieram prestigiar o espaço.

Nesse mesmo período, as peças destinadas para a maquete denominada como “Gigante de Madeira”, foram finalizadas e organizadas. Houve o termino do desenvolvimento da maquete para ser utilizada na representatividade do primeiro campo de futebol do Linense, time local.





## 11. PROJETO CINEMA



“Rola CINE Rola PAPO” (Projeto de Cinema) é um projeto criado pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária da Unilins sob a orientação do setor Cultural e visa a integração do meio acadêmico e a sociedade externa por via da cultura e expressões artísticas, permeada pela troca de informações e saberes.

O objetivo principal desse projeto é sensibilizar para exercícios de cidadania e ampliação do saber, tendo a arte cinematográfica como instrumento básico para o exercício da reflexão e desenvolvimento do senso crítico sobre o mundo e a vida.

A equipe do Projeto é formada por discentes da Unilins sob a orientação de professores. Para os alunos que fazem parte da equipe organizadora, bem como para aqueles que assistem aos filmes e participam das discussões, são atribuídas horas de atividade complementar.

Exibidos gratuitamente, os filmes suscitam várias questões e propiciam rodas de conversa.

Também é disponibilizado um sistema de reflexão baseado em comunicação virtual, para facilitar a integração dos alunos, comunidade e o projeto.

Para desenvolver um senso críticos nos alunos e pessoas da comunidade, são exibidos gratuitamente os filmes que possuem temas para reflexão.

Foram exibidos os filmes:

"The Upside - Os intocáveis";

Avatar;

CREED II;

Elysium;

Escritores Da Liberdade;

Mãos Talentosas;

Máquinas Mortais;

Negocio das Arábias;



O homem não sente dor;

O menino que descobriu o vento;

Robin Hood: A origem;

Terra à deriva;

Um homem entre os gigantes;

No total de 50 pessoas estiveram presentes durante o primeiro semestre.

Para o segundo semestre, tivemos a apresentação dos seguintes filmes:

A grande proposta;

A sociedade dos poetas mortos;

A vigilante do amanhã

Genio indomável;

Alita: Anjo de combate;

Circulo de fogo;

O destino de uma nação;

A rede social.

No total de aproximadamente 51 alunos participantes e 6 como organizadores. Os filmes ocorreram quinzenalmente às quartas-feiras e aos sábados às 14h30. Alguns dos filmes foram exibidos no mesmo dia, fazendo com que os alunos tivessem mais aproveitamento e garantissem mais horas culturais, as sessões duplicadas ocorreram às 14h30 e às 16h.

## **12. PROJETO LA DANCE**

O Projeto de Dança da Unilins conhecido como LaDance acontece desde o ano de 2009 e ao longo dos seus 9 anos de existência ganhou destaque no cenário da dança de salão nacional e levou a dança para mais de 2000 pessoas ao longo dos anos de forma gratuita e aberta.



As aulas do Projeto em 2019 acontecem aos sábados com duas turmas, das 15h00 às 16h30 uma turma para iniciantes na dança e das 16h30 às 18h00 uma turma intermediária com alunos que já participaram nos anos anteriores.

O novo formato com divisão de turmas vem para agregar e deixar as aulas mais dinâmicas, além de que os alunos podem aprender e desenvolver sua dança baseado nos seus conhecimentos prévios sem pular ou retroceder etapas.

A aula apresenta uma metodologia prática utilizando elementos de andragogia focando também no aprendizado pessoal e no autodesenvolvimento da dança dos participantes.

As aulas regulares do projet retornaram no mês de Abril sendo que hoje contamos com cerca de 45 alunos frequentadores nas duas turmas.



### **Atividades Sociais**

Além das aulas que são gratuitas e abertas o projeto apresenta ao longo do ano diversos eventos com fins sociais e de auxílio ao próximo, sendo que no primeiro semestre três intensivos solidários foram realizados no campus (Samba de Gafieira, Sertanejo para Balada e Zouk e Kizomba) e para segundo semestre já temos agendado o International Bachata Day (14 de Julho) que também tem esse cunho.



## Curso de Verão

Entre 22 e 31 de Janeiro, o projeto participou dos Cursos de Verão da Unilins com dois cursos especiais de uma semana cada, a primeira semana (22 à 24 de janeiro) foi reservada aos estilos de dança Universitários (Forró e Sertanejo), já a segunda semana (29 à 31 de Janeiro) ficou para os estilos latinos (Salsa e Bachata). Foram cursos gratuitos e oferecidos a comunidade com uma participação intensa de mais de 80 alunos ao longo das duas semanas.



## Intensivos Solidários

Antes das aulas regulares do projeto retornarem 3 intensivos solidários foram realizados com intuito de divulgar o projeto e a dança e praticar atos de solidariedade. Foram esses “Sertanejo Para Balada” (17 de Fevereiro), “Samba de Gafieira” (23 de Fevereiro) e “Zouk” (24 de Fevereiro). Para participar as pessoas doavam produtos de limpeza e Higiene Pessoal a serem destinados a



Associação Linense Para Cegos/CREBIN, sendo que mais de 130 itens foram arrecadados e repassados a instituição.





**INTENSIVO SOLIDÁRIO DE DANÇA DE SALÃO  
NA UNILINS**



**ESTILOS & DATAS:**

**17/02 - 15h00**  
**Sertanejo Para Balada**

---

**23/02 - 15h00**  
**Samba de Gafieira**

---

**24/02 - 14h00**  
**Zouk & Kizomba**

**MAIS INFORMAÇÕES: (14) 98190-9859**  
**Professor Mauro Ladeia**

---

**Participação Mediante doação de produto de Limpeza  
ou Higiene Pessoal (A Ser entregue ao ALC/CREBIN)**

---

  **Mauro Ladeia**  
Professor Danças & Coreógrafo

### International Bachata Day Lins 2019

Ainda por acontecer o IBD (International Bachata Day) é um evento social e cultural que tem como foco divulgar e difundir o estilo de dança Bachata (que é de origem latina mais precisamente da republica dominicana, mas se espalhou pelo mundo e ainda por cima inspira muito o nosso sertanejo universitário) e fazer boas ações. A data para 2019 já está agendada para o dia 14 de julho.



Local: Unilins (Av. Nicolau Zarvos, 1925)

**Programação:**

- 14h - Introdução a Bachata
- 15h - Bachata Sensual e Urbana (Opções, Diferenças e Variações)
- 16h - Shines para Bachata
- 17h - Bachata en Rueda

**Professores:**

Mauro Ladeia (Lins-SP) & Érica Rodrigues (Araçatuba-SP)

**Ingresso Solidário:**

R\$ 5,00 + 1 Produto de Limpeza ou Higiene Pessoal

**Informações: (14) 98190-9859 - Prof° Mauro Ladeia**



## Outros Eventos

Visando integrar o projeto e a dança de salão da região, bem como ampliar as possibilidades e técnica dos participantes, o projeto realiza ao longo do ano alguns workshops e eventos com profissionais de fora, e como esse ano (2019) marca os 10 anos do projeto o primeiro semestre foi dedicado a comemoração especial com um mega evento de aniversário com aulas, baile e churrasco que aconteceu nos dias 23 e 24 de março e reuniu mais de 130 pessoas de mais de 15 cidades (dentre elas Lins, São José do Rio Preto, Araçatuba, Birigui, Tupã, Marília, Assis, Presidente Prudente, Promissão, Bauru e Guaiçara).



### Em Outros Eventos e Divulgações

Além das atividades que acontecem em Lins-SP o projeto e a Unilins são sempre citados nas participações dos membros deste em outros eventos e no primeiro semestre, os eventos mais destacados tiveram essa participação sendo um exemplo o Festival Livre de Dança de Marília-SP onde o professor Mauro Ladeia junto da parceira Natália Spin alcançaram pontuação da segunda colocação e garantiram vaga para o Festival Internacional Dançar a Vida de Marília.



### 13. KINTA TEM

No sentido de estimular a livre expressão artística dos alunos e funcionários da FPTE/Unilins. Nesse espaço de manifestação e integração artística, abre-se as várias manifestações, principalmente de música, mas também stand up comedy, teatro, dança, expressões artísticas populares, cinema e outros. O foco é a comunidade interna, mas outros convidados são sempre bem-vindos, pois a base do projeto é diversidade.

O espaço alocado para manifestações artísticas e culturais do campus da FPTE – em frente à Cantina do Chef Jayme - retomou sua alegre programação das quintas-feiras, após o período de férias escolares.

No primeiro semestre de 2019, a programação da Kinta Tem se desenvolverá quinzenalmente.

Essa é uma das atividades complementares de que os alunos podem participar para completar a carga horária prevista para integralização do seu curso de graduação.



**07/02/2019** - Para dar o tom da energia positiva que é adequado à retomada das aulas, os alunos da Unilins que compõem a Banda DUKARALHO deram o exemplo, improvisando um ensaio na hora do intervalo das aulas da Unilins, convidando os veteranos e os recém-chegados a conhecerem os instrumentos disponíveis para a Banda, colocando-se à disposição para apresentar o nome e o funcionamento de cada um deles e incentivando-os a participar dos ensaios e enriquecer sua experiência universitária na UNILINS.

A performance foi acompanhada pelos estudantes, professores e a presidente da Fundação Paulista e Pró-reitora de extensão e ação comunitária, professora Maria Emilce Ferreira Villela Pastorello.



**21/02/2019** - Apresentação do Projeto La Dance, O evento aconteceu em frente a cantina, no campus da Unilins com os participantes Natalia Spin, Homero Neto, Vinícius Leandro, Daniele Costa, Mauro Ladeia e Fabiulla Blindaly.

O ex-aluno e coreógrafo Mauro Ladeia, mencionou que o grupo de dança existe há 10 anos, e fez o convite ao público para fazer parte do grupo.





**21/03/2019** - No Kinta Tem aconteceu na quadra da UNILINS a Roda de conversa com o tema “Feminismo pra quem?”.

Na ocasião, foi realizada uma palestra com a graduanda Breenda K. Penha Siqueira, do último ano do curso de história da universidade TOLEDO de Araçatuba.

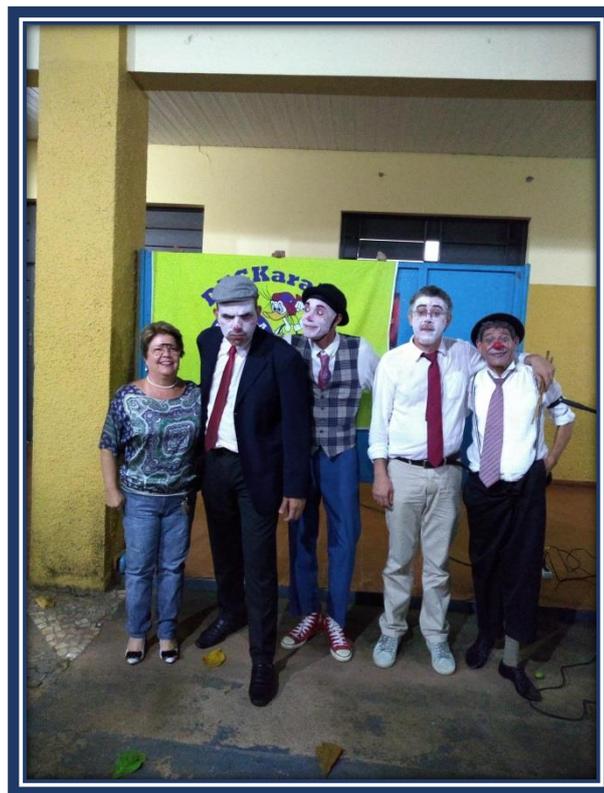
Alguns dos assuntos em pauta foram: Introdução ao Feminismo: primeira, segunda e terceira onda do movimento, a questão da interseccionalidade, apresentação de dados estatísticos sobre a mulher no mercado de trabalho, na educação básica e superior em especial da mulher negra, sua sexualização e solidão, vulnerabilidade social, pautas identitárias x luta de classes x políticas públicas universais.

Após a abordagem dos temas, houve um momento onde os participantes da roda, majoritariamente composto por mulheres, expuseram suas vivencias e enfrentamentos que muitas passaram e ainda passam em seu cotidiano, ressaltando a importância da sororidade entre as mulheres e a participação em coletivos que lutam pelas minorias sociais.

Esse evento fez parte do roteiro de programação do mês da mulher com o tema “Mesmo sofrida, não me kahlo” realizada pelo COLETIVO SOMOS, Prefeitura de Lins e apoio da Unilins.



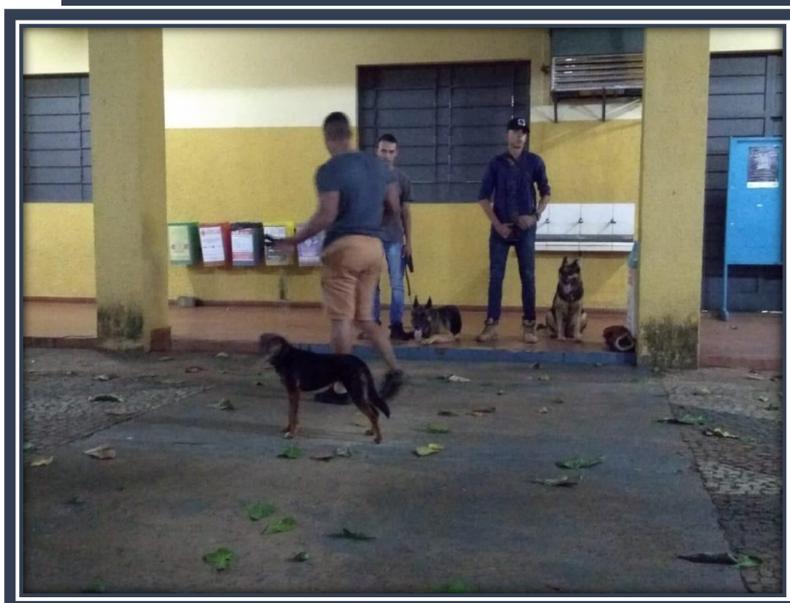
**28/03/2019** - Em homenagem ao dia do circo, 27 de março. O Kinta Tem contou com a presença Os Bufos da CIA BUFFA DE TEATRO, com a participação dos professores da UNILINS José Queiroz e Deraldo Ferreira, e os artistas Paulo Ondei e Álvaro Alves.



**18/04/2019** - contamos com a apresentação aluno **Gustavo Medina** que fez uma apresentação de **Beat Box**.



**25/04/2019** – Tivemos a participação do aluno Gabriel Campos com apresentação de **cães adestrados**.



Na noite de 5 de setembro, o Kinta Tem contou com a apresentação da dupla Renata Helena de Souza e aluna de enfermagem Adriana Moraes, ambas integrantes da Comunidade Deus Proverá.



#### **IV - SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Unilins realizou várias atividades na Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Esta iniciativa, que é promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), tem o objetivo de estabelecer um diálogo entre o setor acadêmico e a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas realizadas pelas instituições de ensino nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras. Destaca-se que a Unilins marcou presença em todas as edições promovidas pela ABMES.

Todas as atividades foram possíveis devido ao comprometimento de alunos, professores e funcionários.

O curso de Enfermagem que realiza, todas as terças e quintas, ações recreativas e de saúde para um grupo da Melhor Idade no Centro de Extensão e Ação Comunitária “Professor Edgar Paulo Pastorello.”

## 14. DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



A Responsabilidade Social é missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação com a comunidade em que está inserida, da preocupação em oferecer para a população o trabalho resultante das relações entre ensino, pesquisa e extensão.

Além de ser reconhecida pela excelente formação profissional de seus alunos por meio do Centro Universitário - Unilins, a Fundação Paulista se constitui num importante polo de desenvolvimento tecnológico e segue firme em sua nobre missão de atuação na responsabilidade social.

No mês de setembro o curso de enfermagem realizou as seguintes atividades:

- No dia **16/09**, os alunos do segundo ano do Curso de enfermagem realizaram atividades, com o tema Sustentabilidade, nas escolas de Lins, sob orientação da professora Sabrina Zanchettin, por atividade da disciplina de Saúde e Meio Ambiente.
- No dia **17/09** as atividades foram na Via Rondon, uma ação de promoção à saúde, em parceria com a UNIMED - LINS, essa atividade também ocorreu no dia 19/09, na JBS Couros com verificação de pressão, teste de glicemia capilar e orientações básicas sobre diabetes e hipertensão, no período da manhã e noite.



- No dia **19/09**, os alunos do terceiro ano do curso de Enfermagem, orientados e supervisionados pela professora Taís Contieri, realizaram atividades em alusão ao Setembro Amarelo para a comunidade discente.



- No dia **24/09** no CEAC em parceria com a Prefeitura de Lins, tivemos uma palestra seguida por uma roda de conversa, com o tema: Depressão na terceira idade, Psicóloga Maria Lúcia (NASF-LINS).



- No dia **25/09**, os alunos do último ano do curso de Enfermagem, orientados pela professora Silvia Manfrin, realizaram atividades com as gestantes e puérperas da Maternidade da Santa Casa de Lins.



- Também no dia **25/09**, junto ao NIAD – Núcleo de inclusão e apoio ao discente, em parceria com a UBS José de Souza Filgueira, promoveram um encontro com os alunos do ensino fundamental da Escola Estadual Comunidade Nossa Aparecida, no município de Promissão, para falar sobre o Setembro Amarelo e a prevenção ao suicídio. No Dia Internacional do Farmacêutico, 25 de setembro, o Professor Ms. Giovanni Carlos de Oliveira, coordenador do curso de Farmácia e Processos Químicos, ressaltou a importância do farmacêutico na orientação dos medicamentos e alguns aspectos para identificar uma pessoa com depressão. A psicóloga Natalia Miazzo fez um bate papo com os alunos e uma dinâmica onde puderam perceber a importância de pedir ajuda aos profissionais especializados quando não encontram saída para um problema.





- No dia **26/09** foi realizada uma ação de promoção à saúde na JBS Embalagens Metálicas, em parceria com a UNIMED-Lins, no evento foi ofertado verificação de pressão, teste de glicemia capilar, massagem nas mãos, conversa sobre a importância das mãos fornecido pela empresa Qualiville e orientações básicas sobre diabetes e hipertensão. Neste dia também ocorreu o grupo de Caminhada do CEAC, supervisionado pela professora Sabrina Zanchettin, e também com a participação da estagiária Vanessa Cardoso.



- No dia **28/09** foi realizada, no Campus da UNILINS, a I Capacitação de Shantala e Ofurô, ministrado por uma egressa do curso de Enfermagem, Janaina Bello Garoze.

